

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Relatório



Trabalho de campo:

Março-abril de 2023

Publicação:

julho de 2023

Inquérito solicitado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais e coordenado pela Direção-Geral da Comunicação

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia.

As interpretações e opiniões contidas nele são apenas as dos autores.

Eurobarómetro Flash 525 — Assuntos Públicos Europeus Ipsos



Documento preparado por Pierre Dieumegard para a [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). **Sem traduções, as pessoas são excluídas da discussão.**

Este documento «Eurobarometer» estava [apenas em inglês](#) em um ficheiro pdf. A partir deste ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. «Documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

Para discutir em conjunto o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Relatório

Março-abril de 2023

Inquérito realizado pela Ipsos Assuntos Públicos Europeus a pedido da Comissão Europeia,
Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de
Capitais

Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação
(Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação social e Eurobarómetro» da DG COMM)

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Título do projeto

Eurobarómetro Flash 525 Monitorização do nível de literacia financeira na UE — março-abril de 2023

Relatório

Versão linguística EN

Número de catálogo EV-03-23-340-EN-N

ISBN 978-92-68-05106-1

doi:10.2874/956514

© União Europeia, 2023

<https://europa.eu/eurobarometer>

Índice

Introdução.....	7
Principais constatações.....	9
Conhecimentos financeiros.....	9
Comportamento financeiro.....	9
Pontuação global de literacia financeira.....	10
Serviços financeiros digitais.....	10
Resiliência financeira e inclusão.....	10
Aconselhamento recebido de um banco, de uma seguradora ou de um consultor financeiro....	11
Secção 1. Medir o nível de literacia financeira.....	12
1.1. Autoavaliação dos conhecimentos financeiros.....	12
1.2. Conhecimentos financeiros.....	15
1.3. Comportamentos financeiros.....	21
1.4. Pontuação global de literacia financeira.....	27
Secção 2. Literacia financeira digital.....	30
Secção 3. Resiliência financeira e inclusão.....	32
3.1. Propriedade de produtos financeiros.....	32
3.2. Fazer face às despesas.....	37
3.3. Planos de reforma.....	39
Secção 4. Consultoria de investimento recebida de um banco, seguradora ou consultor financeiro	41
Especificações técnicas.....	43
Questionário.....	45
Anexo dos dados.....	49
Comentários.....	67
Estranha correlação entre as duas pontuações de conhecimento e comportamento.....	67
Algumas perguntas foram provavelmente confusas para muitas pessoas.....	67
Diferenças em relação a outros inquéritos Eurobarómetro.....	68

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Introdução

A UE está a trabalhar para garantir que as pessoas em toda a Europa tenham os conhecimentos, as competências e as atitudes de que necessitam para tomar boas decisões financeiras.

Todos os dias, milhares de cidadãos da UE decidem onde abrir uma conta bancária, que hipoteca escolher, onde investir o seu dinheiro e como poupar para a reforma. A alfabetização financeira ajuda os indivíduos a tomar tais decisões porque os ajuda a gerir melhor o seu dinheiro, a investir nos mercados de capitais de uma forma que satisfaça as suas necessidades e a planear o futuro. Também ajuda a proteger as pessoas contra o sobre-endividamento, a assunção de riscos excessivos, a fraude ou os riscos cibernéticos.¹

A literacia financeira é definida como uma combinação de sensibilização, conhecimentos, competências, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar financeiro individual.

Este Eurobarómetro Flash abrange os seguintes aspetos:

- conhecimento financeiro dos cidadãos da UE (nível autoavaliado e resultados baseados em cinco questões que testam os conhecimentos financeiros)
- nível de comportamentos «financeiramente experientes» (como acompanhar as despesas e esforçar-se para alcançar objetivos financeiros)
- nível de literacia financeira dos cidadãos da UE, combinando os seus conhecimentos financeiros e as pontuações do comportamento financeiro (e em que medida a literacia financeira varia entre grupos sociodemográficos)
- os cidadãos da UE se sentem à vontade para utilizar os serviços financeiros digitais, como a banca em linha ou os pagamentos móveis
- propriedade de vários produtos financeiros, tais como seguros de vida, produtos privados de pensões ou de reforma e produtos de investimento.
- durante quanto tempo os cidadãos da UE poderão continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem contrair empréstimos ou mudar de casa, caso percam a sua principal fonte de rendimento
- confiança nos planos de reforma e poder viver confortável através da reforma
- Perceções dos cidadãos da UE sobre se o aconselhamento em matéria de investimento é essencialmente do seu interesse.

Em nome da Comissão Europeia, Direção-Geral de Estabilidade Financeira, Serviços Financeiros e União dos Mercados de Capitais, a Ipsos dos Assuntos Públicos Europeus entrevistou uma amostra representativa de cidadãos, com idade igual ou superior a 18 anos, em cada um dos 27 Estados-Membros da União Europeia. Entre 29 de março e 5 de abril de 2023, foram realizadas 26139 entrevistas em linha (entrevistas Web assistidas por computador). Os dados dos inquéritos são ponderados em função das proporções conhecidas da população. As médias da UE-27 são ponderadas de acordo com a dimensão da população com mais de 18 anos de cada Estado-Membro da UE. Em anexo ao presente relatório, é anexada uma nota técnica sobre os métodos aplicados para a realização do inquérito.

1 Fonte: https://finance.ec.europa.eu/consumer-finance-and-payments/financial-literacy_en

Notas:

- 1) Os resultados dos inquéritos estão sujeitos a tolerâncias de amostragem, o que significa que nem todas as diferenças aparentes entre os grupos podem ser estatisticamente significativas. Assim, apenas as diferenças que são estatisticamente significativas (ao nível de 5 %) — ou seja, quando é razoavelmente certo que é improvável que tenham ocorrido por acaso — são destacadas no texto.
- 2) As percentagens podem não corresponder a 100 %, uma vez que são arredondadas para a percentagem mais próxima. Devido ao arredondamento, também pode acontecer que as percentagens para opções de resposta separadas mostradas nos gráficos não correspondam exatamente aos totais mostrados nos gráficos e tabelas ou mencionados no texto. As percentagens de resposta excederão 100 % se a pergunta permitir que os respondentes selecionem várias respostas.
- 3) Neste relatório, os países são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas neste relatório correspondem a:

SER	Bélgica	LT	Lituânia
BG	Bulgária	LU	Luxemburgo
CZ	Chéquia	HU	Hungria
DK	Dinamarca	MT	Malta
DE	Alemanha	NL	Países Baixos
EE	Estónia	EM	Áustria
IE	Irlanda	PL	Polónia
EL	Grécia	PT	Portugal
ES	Espanha	RO	Roménia
FR	França	SI	Eslovénia
HR	Croácia	SK	Eslováquia
IT	Itália	FI	Finlândia
CY	República de Chipre*	SE	Suécia
LV	Letónia		

* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da UE. No entanto, o acervo comunitário foi suspenso na parte do país que não é controlada pelo governo da República de Chipre. Por razões práticas, apenas as entrevistas realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre são incluídas na categoria «CY».

Principais constatações

Conhecimentos financeiros

Pouco mais de um em cada dois inquiridos em toda a UE (52 %) classificam os seus conhecimentos gerais sobre questões financeiras como em média em comparação com outros adultos no seu país. Um quarto responde que os seus conhecimentos financeiros são «muito elevados» e 5 % que são «muito elevados» em comparação com outros adultos; em contraste, 12 % descrevem seu conhecimento como «bastante baixo» e 4 % como «muito baixo».

- Apresentado com cinco questões de conhecimento financeiro, 66 % dos inquiridos entendem que um investimento com um rendimento mais elevado é mais arriscado, 65 % dão a resposta correta à pergunta sobre como funciona a inflação, 56 % compreendem o valor da diversificação no investimento, 45 % respondem corretamente quando perguntados sobre juros compostos; no entanto, apenas 20 % compreendem a ligação entre as taxas de juro e os preços dos títulos.
- A pontuação do conhecimento financeiro é calculada como o número de respostas corretas às cinco questões de conhecimento financeiro. Em média, em toda a UE, 26 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada em termos de conhecimentos financeiros (quatro ou cinco respostas corretas), 50 % têm uma pontuação média (duas ou três respostas corretas) e 24 % têm uma pontuação baixa (nenhuma ou uma resposta correta). Cerca de quatro em cada dez inquiridos nos Países Baixos (43 %), na Dinamarca (40 %), na Finlândia (40 %) e na Estónia (39 %) têm uma pontuação elevada em termos de conhecimentos financeiros. Em contrapartida, a percentagem com uma pontuação baixa é a mais elevada em Chipre (30 %), na Roménia (30 %), na Grécia (29 %) e em Portugal (28 %).

Comportamento financeiro

- Cerca de nove em cada dez inquiridos em toda a UE concordam que, antes de comprarem algo, consideram se podem pagar (51 % «concordam totalmente» e 41 % «concordam de algum modo» com esta declaração). Uma percentagem semelhante de inquiridos concorda que acompanha e acompanha as suas despesas (49 % «concordam plenamente» e 43 % «concordam de algum modo»). Cerca de sete em cada dez inquiridos concordam que estabelecem objetivos financeiros a longo prazo e procuram alcançá-los (21 % «concordam plenamente» e 50 % «concordam de algum modo»).
- A pontuação do comportamento financeiro é calculada como uma contagem do número de comportamentos «financeiramente experientes» relacionados com a escolha de produtos, o acompanhamento das despesas e o esforço para alcançar objetivos financeiros. Em média, em toda a UE, 65 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada no comportamento financeiro (concordar com todas as declarações), 28 % têm uma pontuação média (concordar com duas declarações) e 8 % uma pontuação baixa (concordar com um máximo de uma declaração). A percentagem com uma pontuação elevada no comportamento financeiro é de 60 % — ou mais — em todos os Estados-Membros, com exceção da Finlândia (36 %), da Letónia (52 %) e da Estónia (54 %). Na Roménia, por outro lado, 82 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada.

Pontuação global de literacia financeira

- A pontuação global da literacia financeira combina o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro, conferindo a ambos os aspetos um peso igual. A pontuação calculada varia entre 0 e 10. Em média, em toda a UE, 18 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada para o seu nível global de literacia financeira (níveis 9 ou 10), 64 % têm uma pontuação média (pontuação > 5 e < 9) e 18 % uma pontuação baixa (pontuação ≤ 5). A nível nacional, a percentagem com uma pontuação elevada varia entre 11 % em Portugal e na Letónia e 27 % na Dinamarca, Eslovénia e Suécia e 28 % nos Países Baixos. Em todos os Estados-Membros, mais de 10 % dos inquiridos têm uma pontuação baixa na literacia financeira global, sendo as percentagens mais elevadas observadas na Finlândia (27 %), na Letónia (24 %), na Bélgica (22 %) e em Espanha (22 %).

Serviços financeiros digitais

- Cerca de três quartos dos inquiridos em toda a UE declaram sentir-se confortáveis com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca em linha ou os pagamentos móveis; 36 % responderam ser «muito confortáveis» e 41 % «um pouco confortáveis». Este valor é superior a 60 % em todos os Estados-Membros e é o mais elevado na Finlândia (95 %).

Resiliência financeira e inclusão

- Em toda a UE, 46 % dos inquiridos respondem que têm (ou, nos últimos dois anos, tinham) um seguro não vida, como o seguro de família ou o seguro automóvel; 31 % referem ter (ou, nos últimos dois anos, ter) seguro de vida. Cerca de um quarto dos inquiridos (24 %) responde o mesmo sobre um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações) e 22 % sobre um produto privado de pensões ou reforma. Um em cada cinco inquiridos responde que tem (ou, nos últimos dois anos, teve) uma hipoteca ou um empréstimo à habitação e 14 % responde o mesmo para um empréstimo ao consumo. Finalmente, 6 % respondem que têm criptomoedas (ou que as tiveram nos últimos dois anos).
- Quando questionados quanto tempo poderiam continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem pedir empréstimos ou mudar de casa, caso perdessem a sua principal fonte de rendimento, um terço dos inquiridos (33 %) responderia que seria de seis meses ou mais, seguido de 18 % que afirmam que isso seria de, pelo menos, três meses (mas não seis meses). Cerca de um em cada seis (16 %) dos inquiridos não dispõe de qualquer poupança de emergência igual ou superior a 20 % na Croácia (20 %), Chipre (20 %), Polónia (20 %), Hungria (21 %), Portugal (21 %), Bulgária (23 %), Grécia (24 %), Finlândia (25 %), Roménia (25 %) e Letónia (26 %).
- A maioria dos inquiridos em toda a UE sente-se «não demasiado confiante» (32 %) ou «desconfiante» (22 %) de que disporá de dinheiro suficiente para viver confortavelmente ao longo dos seus anos de reforma. A proporção que sente «muito» ou «um pouco confiante» varia entre 20 % na Polónia e 62 % nos Países Baixos.

Aconselhamento recebido de um banco, de uma seguradora ou de um consultor financeiro.

- Menos de quatro em cada dez inquiridos em toda a UE sentem-se «muito confiantes» (6 %) ou «um pouco confiantes» (32 %) de que o aconselhamento em matéria de investimento que recebem do seu banco/segurador/consultor financeiro é principalmente do seu interesse. A percentagem que se sente confiante em que o aconselhamento em matéria de investimento é principalmente no seu interesse superior varia entre cerca de um em cada cinco inquiridos em Chipre (19 %) e na Grécia (20 %) e seis em cada dez inquiridos na Finlândia (60 %).

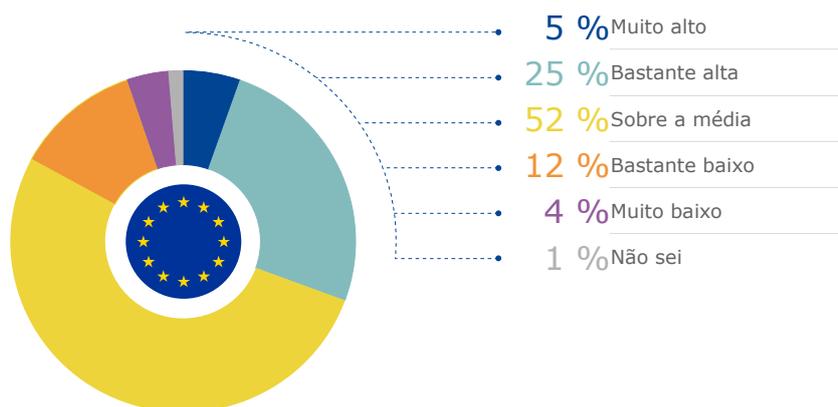
Secção 1. Medir o nível de literacia financeira

A primeira secção do presente relatório centra-se na medição do nível de literacia financeira na UE efetuada pelo Flash Eurobarómetro. A primeira secção analisa o nível de conhecimento financeiro autoavaliado dos inquiridos (em relação a outros adultos no seu país), enquanto a segunda secção apresenta a sua pontuação em conhecimentos financeiros, com base num teste com cinco questões de conhecimento financeiro (por exemplo, testar a sua compreensão da inflação e dos juros compostos). Na terceira secção, são apresentados os resultados de três perguntas que medem comportamentos «financeiramente experientes». Na última secção, apresenta-se uma medida sumária sobre o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro e compara-se o nível global de literacia financeira em todos os Estados-Membros da UE.

1.1. Autoavaliação dos conhecimentos financeiros

Pouco mais de um em cada dois inquiridos em toda a UE (52 %) classifica os seus conhecimentos gerais sobre questões financeiras como em média em comparação com outros adultos no seu país. Um quarto responde que os seus conhecimentos financeiros são «muito elevados» e 5 % que são «muito elevados» em comparação com outros adultos; em contraste, 12 % descrevem seu conhecimento como «bastante baixo» e 4 % como «muito baixo».

Q1 Como classificaria o seu conhecimento geral sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no [país]? (% UE27)



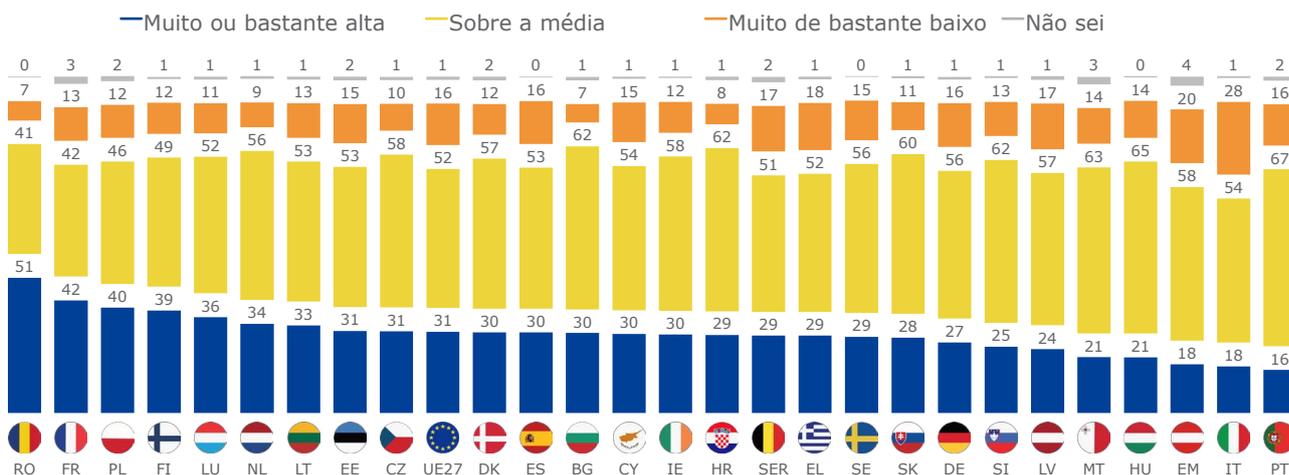
Base: Todos os inquiridos (n=26139)

A análise por Estado-Membro revela que 51 % dos inquiridos na Roménia descrevem os seus conhecimentos gerais sobre questões financeiras como «muito elevados» ou «muito elevados» em comparação com outros adultos no seu país. A Roménia é seguida pela França (42 %), Polónia (40 %) e Finlândia (39 %), onde cerca de quatro em cada dez inquiridos descrevem os seus conhecimentos financeiros como «muito elevados» ou «muito elevados» em comparação com outros adultos.

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Nos países do extremo inferior da classificação do país, menos de um em cada cinco inquiridos classifica os seus conhecimentos financeiros como «muito elevados» ou «muito elevados»: Portugal (16 %), Itália (18 %) e Áustria (18 %). Em Itália, 28 % dos inquiridos respondem que os seus conhecimentos sobre questões financeiras são «muito baixos» ou «muito baixos» em comparação com outros adultos no país. Nos outros países, esta percentagem varia entre 7 % (na Roménia e na Bulgária) e 20 % (na Áustria).

Q1 Como classificaria o seu conhecimento geral sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no [país]? (% por país)

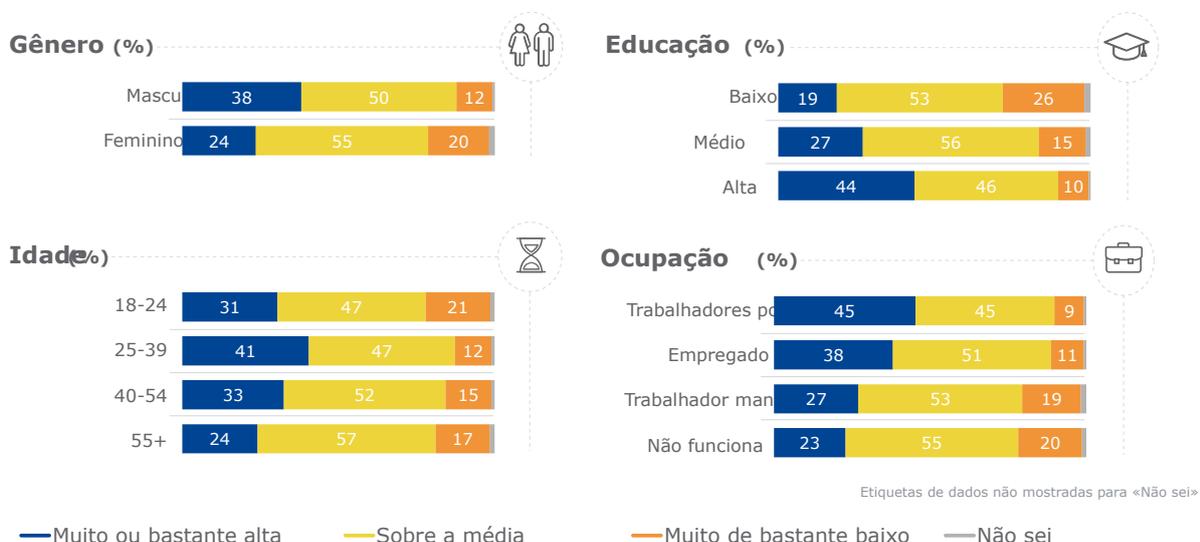


Base: Todos os inquiridos (n=26139)

Os seguintes grupos sociodemográficos são mais propensos a descrever os seus conhecimentos gerais sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no seu país como «muito elevados» ou «muito elevados»:

- homens (38 % em comparação com 24 % das mulheres)
- inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos (41 %, em comparação com 31 % das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, 33 % com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 24 % com idade igual ou superior a 55 anos)
- inquiridos com um elevado nível de ensino (44 %, em comparação com 27 % das pessoas com um nível médio de educação e 19 % com um nível de instrução baixo)
- trabalhadores independentes inquiridos (45 %), seguidos dos trabalhadores por conta de outrem (38 %), em comparação com 27 % dos trabalhadores manuais e 23 % dos que não trabalham.

Q1 Como classificaria o seu conhecimento geral sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no [país]? (% por sociodemografia)



Base: Todos os inquiridos (n=26139)

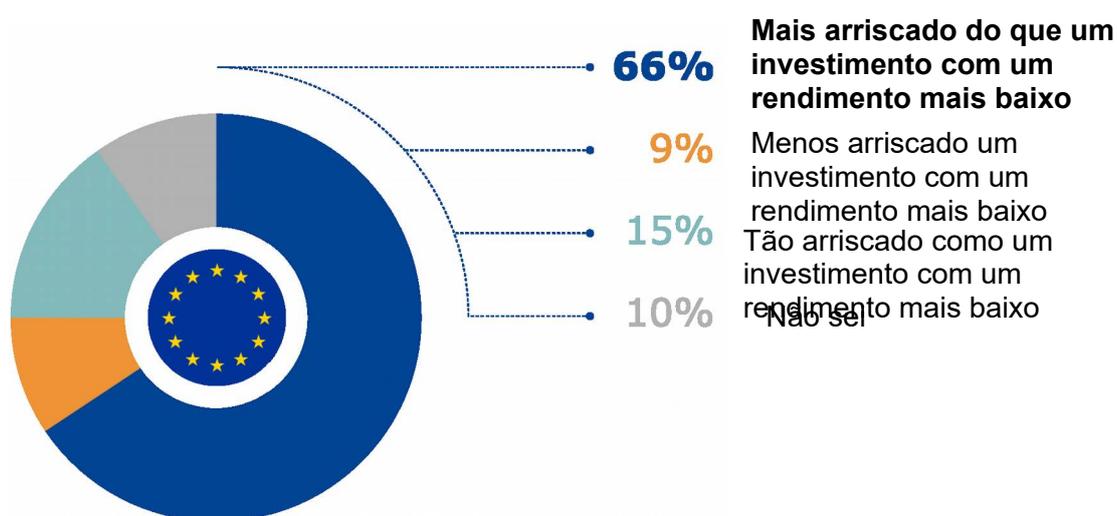
1.2. Conhecimentos financeiros

Confrontados com cinco questões de conhecimento financeiro, 66 % dos inquiridos entendem que um investimento com um rendimento mais elevado é mais arriscado, 65 % dão a resposta correta à pergunta sobre como funciona a inflação, 56 % compreendem o valor da diversificação no investimento, 45 % respondem corretamente quando perguntados sobre juros compostos; no entanto, apenas 20 % compreendem a ligação entre as taxas de juro e os preços dos títulos.

Q Respostas a um conjunto de cinco questões de conhecimento financeiro (% UE27)

Compreender que um investimento com um retorno mais elevado é mais arriscado

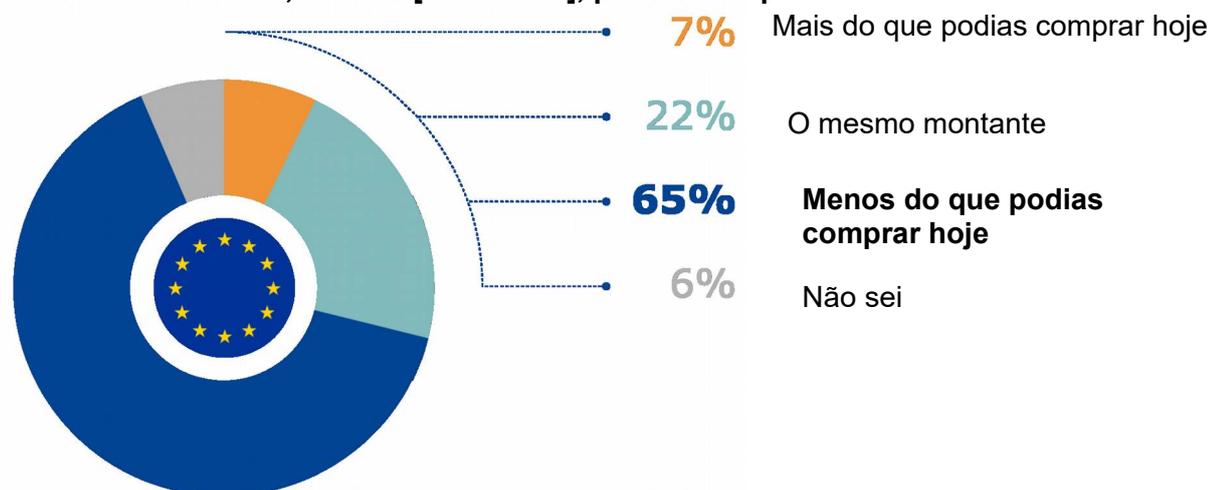
(Q5) Qual dos seguintes é verdadeiro? **É provável que um investimento com um rendimento mais elevado seja:**



Compreender como funciona a inflação

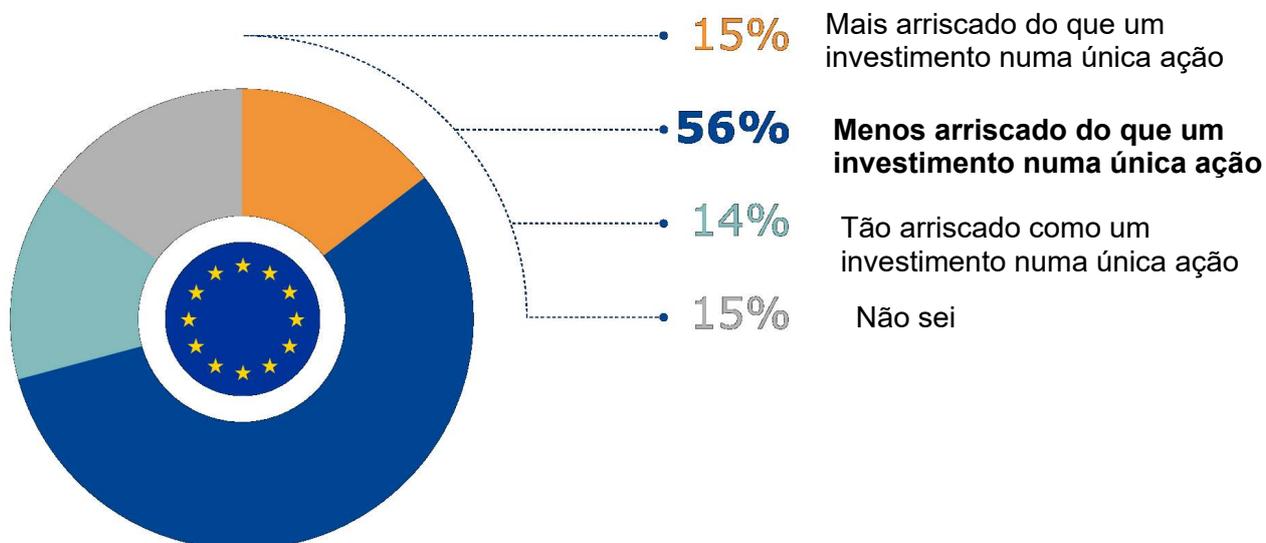
(Q3) Agora imaginem a seguinte situação. Vai receber um presente de [1 000 EUR] num ano e, ao longo desse ano, a inflação mantém-se em 2 %.

Dentro de um ano, com os [1 000 EUR], poderá comprar:



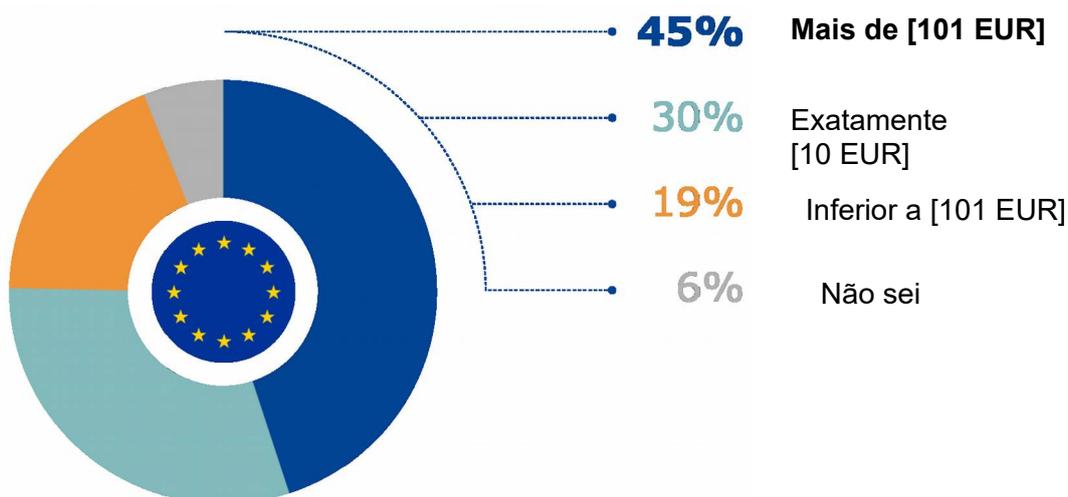
Compreender o valor da diversificação no investimento

(Q6) É provável que um investimento numa vasta gama de «ações da empresa» seja:



Compreender juros simples e compostos

(Q2) Imaginar que alguém coloca [100 EUR] numa conta poupança com uma taxa de juro garantida de 2 % ao ano. Eles não fazem mais nenhum pagamento para esta conta e não retiram qualquer dinheiro. **Quanto seria na conta no final de cinco anos, uma vez efetuado o pagamento de juros?**



Compreender a ligação entre as taxas de juro e os preços das obrigações

(Q4) Se as taxas de juros subirem, o que normalmente acontecerá com os preços dos títulos?



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Pontuação de conhecimentos financeiros

A pontuação de conhecimento financeiro é calculada como o número de respostas corretas às cinco perguntas de conhecimento financeiro (Q2 a Q6). Varia entre 0 e 5. Para os relatórios, são criadas três categorias: (1) Pontuação elevada (quatro ou cinco acertos), (2) pontuação média (duas ou três respostas corretas) e (3) Pontuação baixa (nenhuma ou uma resposta correta).

Em média, em toda a UE, 26 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada em termos de conhecimentos financeiros, 50 % têm uma pontuação média e 24 % uma pontuação baixa.

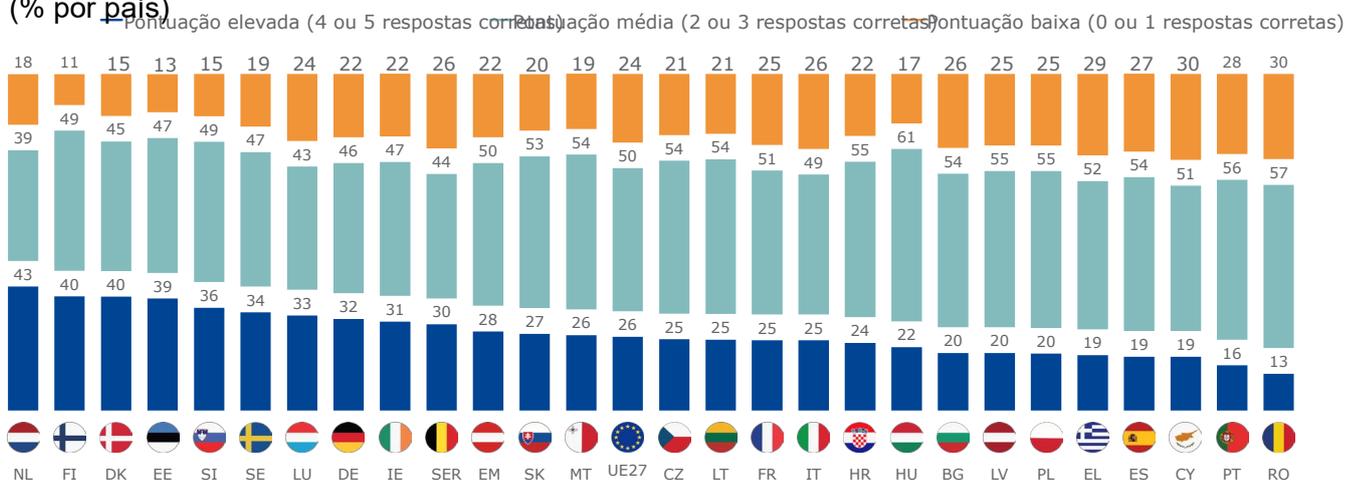
A análise por Estado-Membro revela que cerca de quatro em cada dez inquiridos nos Países Baixos (43 %), Dinamarca (40 %), Finlândia (40 %) e Estónia (39 %) respondem corretamente a quatro ou cinco perguntas sobre conhecimentos. Embora seja muito provável que os inquiridos na Roménia classifiquem os seus conhecimentos globais sobre questões financeiras como elevados em comparação com outros adultos no seu país, estão, de facto, entre os menos suscetíveis de obter uma pontuação elevada em matéria de conhecimentos financeiros (13 %).

A percentagem com uma fraca pontuação em conhecimentos financeiros (uma ou nenhuma resposta correta) varia entre 11 % na Finlândia, 13 % na Estónia e 15 % na Dinamarca e Eslovénia e 28 % em Portugal, 29 % na Grécia e 30 % em Chipre e Roménia.

F1 Pontuação de conhecimentos financeiros

Número de respostas corretas às cinco perguntas de conhecimento financeiro (Q2, Q3, Q4, Q5, Q6)

(% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

É mais provável que os seguintes grupos sociodemográficos tenham uma pontuação elevada nas questões de conhecimento financeiro (quatro ou cinco respostas corretas):

- homens (34 % em comparação com 19 % das mulheres)
- inquiridos com mais de 39 anos (27 % das pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 29 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, em comparação com 22 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos e 18 % com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos)
- respondentes com um elevado nível de escolaridade (36 %), seguidos por aqueles com um nível médio (23 %), em comparação com aqueles com um baixo nível de escolaridade (17 %)
- trabalhadores por conta de outrem (29 %) e trabalhadores por conta própria (27 %), seguidos dos inquiridos que não trabalham (25 %), em comparação com os trabalhadores manuais (17 %).

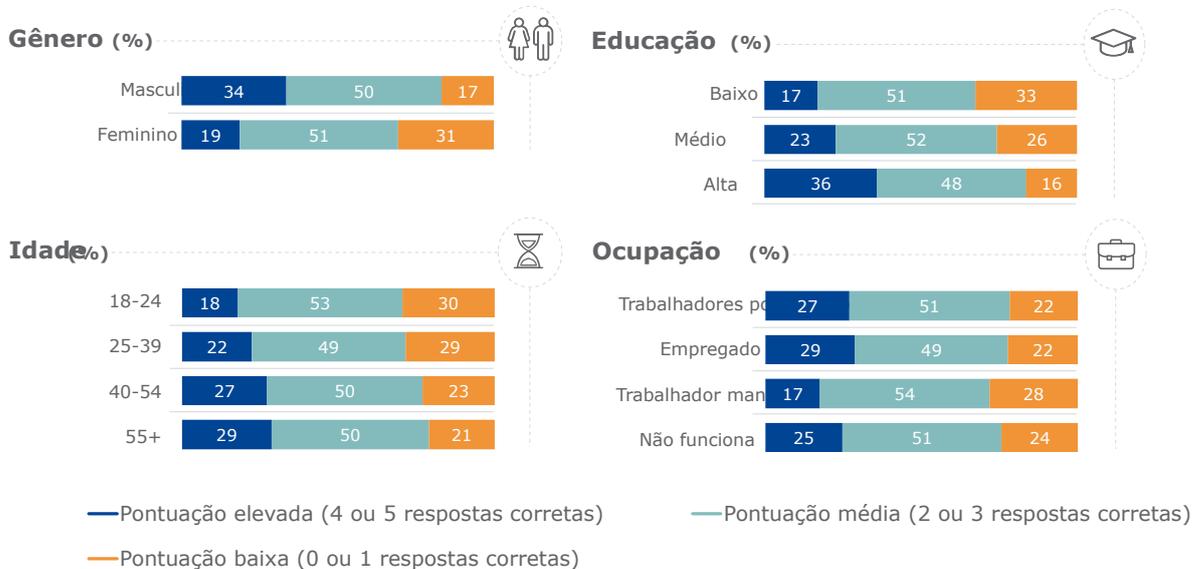
Por outro lado, é mais provável que os seguintes grupos sociodemográficos tenham uma pontuação baixa nas questões de conhecimento financeiro (nenhuma ou uma resposta correta):

- mulheres (31 % em comparação com 17 % dos homens)
- inquiridos com idade inferior a 40 anos (30 % das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos e 29 % com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, em comparação com 23 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 21 % com idade igual ou superior a 55 anos)
- respondentes com um baixo nível de escolaridade (33 %), seguidos por inquiridos com um nível médio de educação (26 %), em comparação com 16 % com um nível de ensino elevado
- trabalhadores manuais (28 %, em comparação com 24 % dos inquiridos que não trabalham e 22 % dos trabalhadores por conta própria e dos trabalhadores por conta de outrem).

F1 Pontuação de conhecimentos financeiros

Número de respostas corretas às cinco perguntas de conhecimento financeiro (Q2, Q3, Q4, Q5, Q6)

(% por sociodemografia)



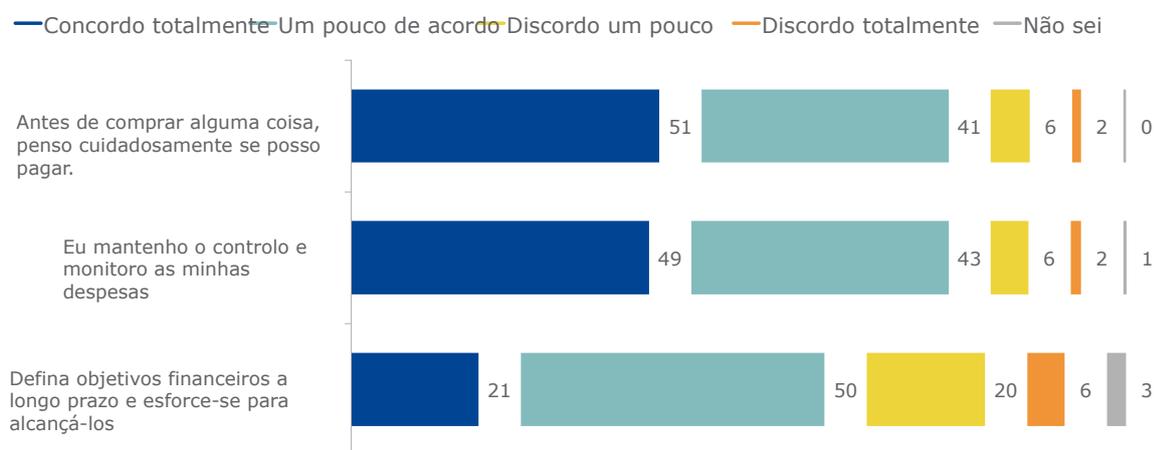
Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

1.3. Comportamentos financeiros

Cerca de nove em cada dez inquiridos em toda a UE concordam que, antes de comprarem algo, consideram se podem pagar (51 % «concordam plenamente» e 41 % «concordam de algum modo» com esta declaração). Uma percentagem semelhante de inquiridos concorda que acompanha e acompanha as suas despesas (49 % «concordam plenamente» e 43 % «concordam de algum modo»).

Uma percentagem inferior de inquiridos em toda a UE concorda que fixam objetivos financeiros a longo prazo e procuram alcançá-los (71 % contra 92 % para as declarações acima referidas). Além disso, para esta afirmação, menos de metade dos inquiridos «concordam plenamente» (21 %). Cerca de um quarto dos inquiridos discorda de que definam objetivos financeiros a longo prazo e se esforçam para alcançá-los (20 % «discordo um pouco» e 6 % «discordo completamente»).

Q7 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações? (% UE27)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

A análise, por Estado-Membro, dos níveis totais de acordo (soma dos que «concordam plenamente» e dos que «concordam de alguma forma») revela que entre 85 % e 98 % dos inquiridos em todos os Estados-Membros concordam que, antes de comprarem algo, ponderam cuidadosamente se o podem pagar. Do mesmo modo, entre 84 % e 95 % dos inquiridos em todos os Estados-Membros (com exceção da Finlândia — ver infra) concordam em acompanhar e acompanhar as suas despesas.

Para a declaração «Defini objetivos financeiros a longo prazo e esforcei-me para os alcançar», verificam-se níveis de acordo mais variados entre os Estados-Membros, variando entre 59 % na Letónia e 86 % na Roménia. Em mais de metade dos países, o número continua acima da marca de 70 %.

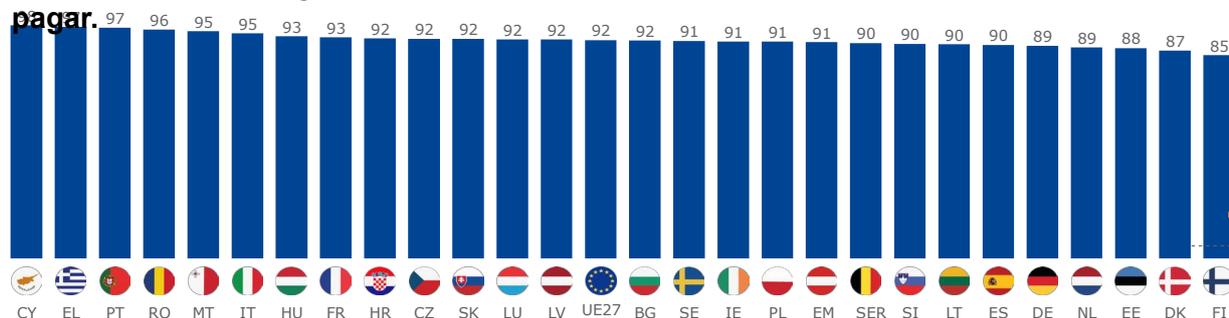
Nota: Na Finlândia, 49 % dos inquiridos concordam que «continuam a acompanhar e a acompanhar as suas despesas» (contra 84 % a 95 % nos outros países). Verificando-se as traduções pós-campo, observou-se que, embora a tradução utilizada na Finlândia esteja correta, o intervalo semântico da versão inglesa é superior ao seu equivalente em finlandês. Devido a isso, os entrevistados podem ter entendido esta declaração como «manter um registo de suas despesas».

Eurobarómetro Flash 525

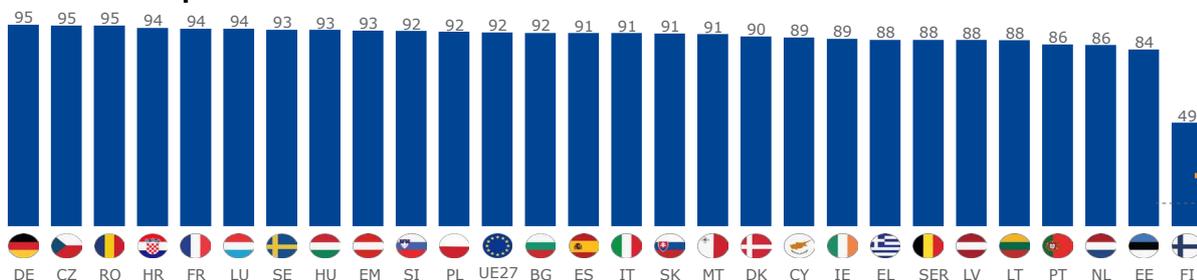
Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Q7 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?
(% Total «Concordo» por país)

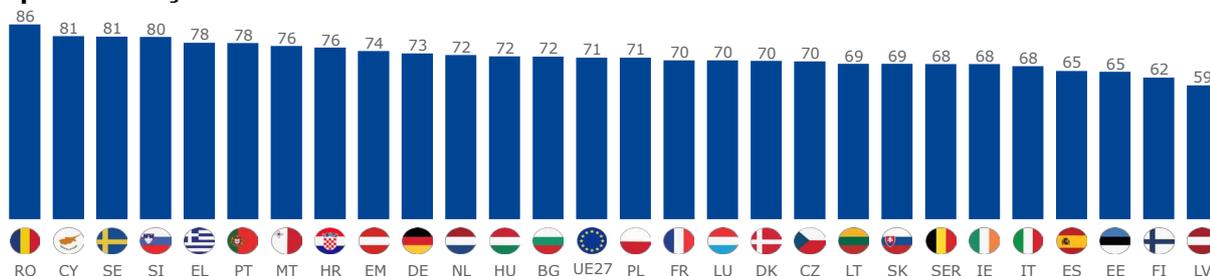
Antes de comprar alguma coisa, penso cuidadosamente se posso pagar.



Eu mantenho o controlo e monitoro as minhas despesas



Defina objetivos financeiros a longo prazo e esforce-se para alcançá-los



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Pontuação do comportamento financeiro

A pontuação do comportamento financeiro é calculada como uma contagem do número de comportamentos «financeiramente experientes» relacionados com a escolha de produtos, o acompanhamento das despesas e o esforço para alcançar objetivos financeiros.

Para cada uma das três afirmações, os inquiridos recebem uma pontuação de 1 se estiverem «fortemente de acordo» ou «concordem um pouco»; os entrevistados que discordam ou dizem que não sabem receber uma pontuação de 0. A pontuação do comportamento financeiro é calculada como a soma das pontuações em cada um dos três itens individuais. Varia entre 0 e 3. Para os relatórios, são criadas três categorias: (1) Pontuação alta (concordar com todas as afirmações), 2) Pontuação média (concordar com duas afirmações) e (3) Pontuação baixa (concordo com um máximo de uma declaração).

Em média, em toda a UE, 65 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada em termos de comportamento financeiro, 28 % têm uma pontuação média e 8 % têm uma pontuação baixa.

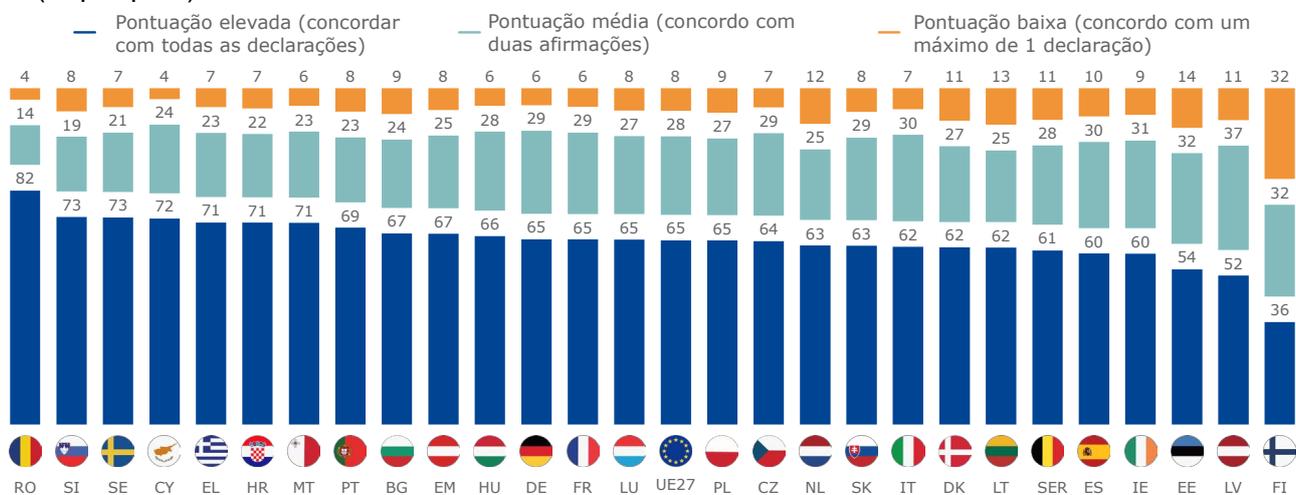
A percentagem com uma pontuação elevada no comportamento financeiro é de 60 % — ou mais — em todos os Estados-Membros, com exceção da Finlândia (ver infra), da Letónia (52 %) e da Estónia (54 %). Na Roménia, por outro lado, 82 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada.

A proporção com uma pontuação baixa no comportamento financeiro continua a ser inferior a 10 % na maioria dos Estados-Membros; observam-se percentagens ligeiramente mais elevadas nos Países Baixos (12 %), na Lituânia (13 %) e na Estónia (14 %). A Finlândia destaca-se com 32 % dos inquiridos com uma pontuação baixa no comportamento financeiro. A Finlândia tem a percentagem mais elevada de inquiridos classificados como «não financeiramente experientes». Como referido acima, neste país, apenas 49 % dos inquiridos concordam que «continuam a acompanhar e a monitorizar as suas despesas» (contra 84 % a 95 % nos outros países). No entanto, mesmo depois de retirar este comportamento da pontuação combinada, a Finlândia continua a ser encontrada no extremo inferior da classificação do país, uma vez que o país também tem uma pontuação baixa nos outros dois comportamentos incluídos na pontuação.

F2 Pontuação do comportamento financeiro

Número de comportamentos «financeiramente experientes» relacionados com a escolha de produtos, o acompanhamento das despesas e o esforço para alcançar objetivos financeiros (Q7)

(% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

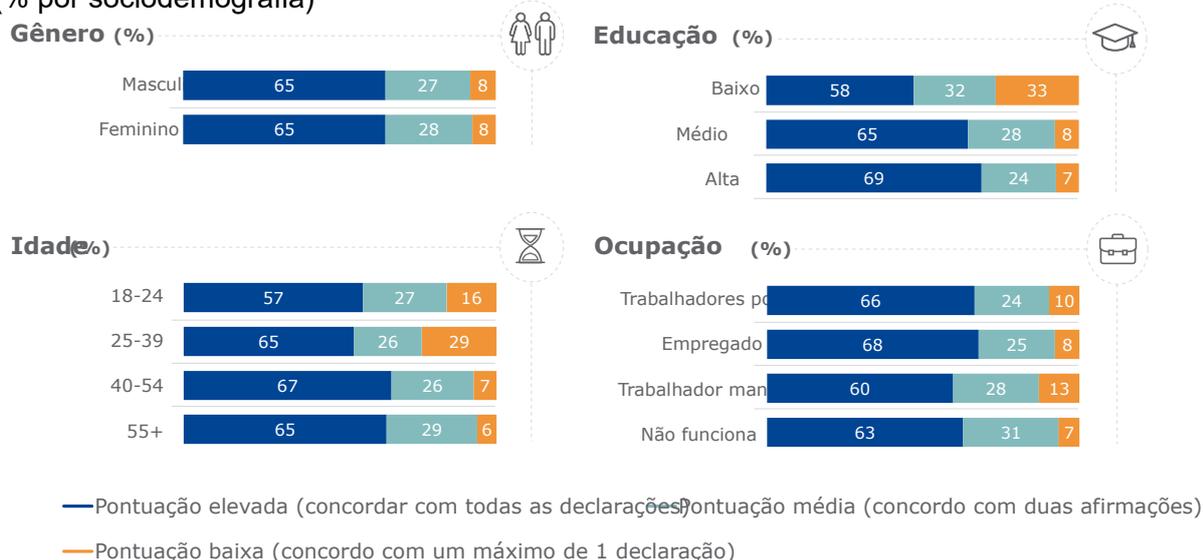
A proporção com uma pontuação elevada no comportamento financeiro é mais elevada entre os seguintes grupos sociodemográficos:

- inquiridos com idade igual ou superior a 25 anos (65 % entre os 25 e os 39 anos ou com 55 anos ou mais e 67 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, em comparação com 57 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos)
- respondentes com um elevado nível de escolaridade (69 %), seguidos por aqueles com um nível médio de educação (65 %), em comparação com 58 % dos que têm um baixo nível de escolaridade
- trabalhadores por conta própria (66 %) e trabalhadores por conta de outrem (68 %), em comparação com 60 % dos trabalhadores manuais e 63 % dos que não trabalham.

A percentagem com uma pontuação baixa no comportamento financeiro é de 10 % — ou mais — para os inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos (16 %), os trabalhadores manuais (13 %), os trabalhadores por conta própria (10 %) e os inquiridos com um baixo nível de educação (10 %).

F2 Pontuação do comportamento financeiro

Número de comportamentos «financeiramente experientes» relacionados com a escolha de produtos, o acompanhamento das despesas e o esforço para alcançar objetivos financeiros (Q7)
(% por sociodemografia)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

1.4. Pontuação global de literacia financeira

A literacia financeira global analisa dois aspetos:

- pontuação de conhecimentos financeiros (variando de 0 a 5)
- pontuação do comportamento financeiro (variando de 0 a 3).

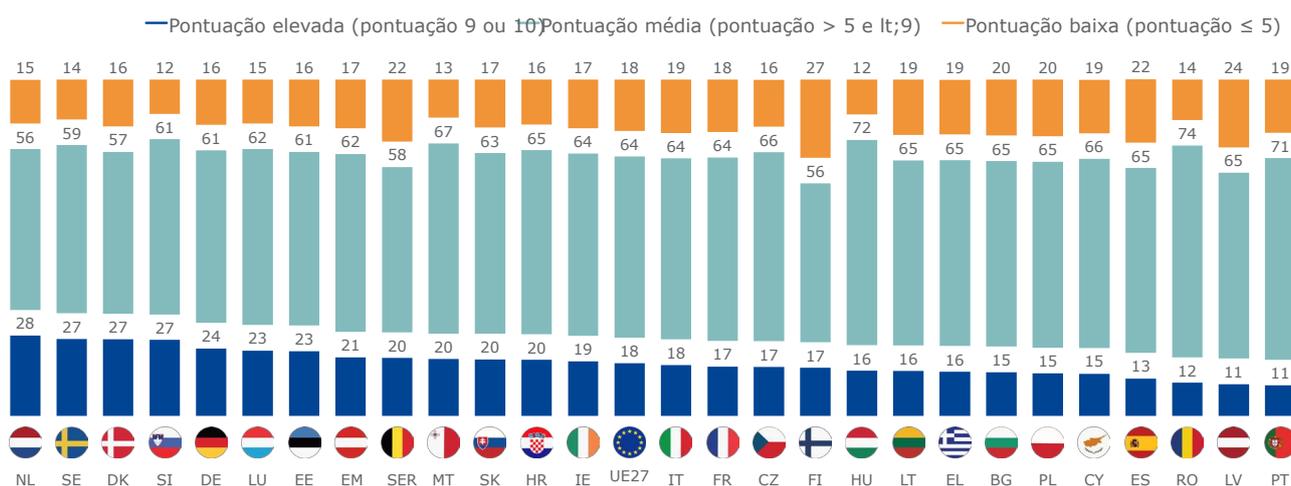
O conhecimento financeiro e o comportamento financeiro recebem o mesmo peso na pontuação global de literacia financeira. Para alcançar esta ponderação igual, a pontuação do comportamento financeiro foi reescalada para ter um valor máximo de cinco. A pontuação global de literacia financeira é obtida como a soma das duas pontuações (reescaladas) e varia de 0 a 10. Para os relatórios, são criadas três categorias: (1) Pontuação elevada (pontuação 9 ou 10), (2) Pontuação média (pontuação > 5 e < 9) e (3) Pontuação baixa (pontuação ≤ 5).

Em média, em toda a UE, 18 % dos inquiridos têm uma pontuação elevada para o seu nível global de literacia financeira, 64 % têm uma pontuação média e 18 % têm uma pontuação baixa.

A nível nacional, a percentagem com uma pontuação elevada na literacia financeira global varia entre 11 % em Portugal e na Letónia e 27 % na Dinamarca, Eslovénia e Suécia e 28 % nos Países Baixos. Em todos os Estados-Membros, mais de 10 % dos inquiridos têm uma pontuação baixa na literacia financeira global, sendo as percentagens mais elevadas observadas na Finlândia (27 %), na Letónia (24 %), na Bélgica (22 %) e em Espanha (22 %).

F3 Pontuação global de literacia financeira

Soma da pontuação do conhecimento financeiro e da pontuação do comportamento financeiro (com igual peso para cada um deles)
pontuação) (% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Analisando os resultados sociodemográficos e consistentes com outros resultados relatados nesta secção, a proporção com uma pontuação elevada na literacia financeira global é mais elevada entre:

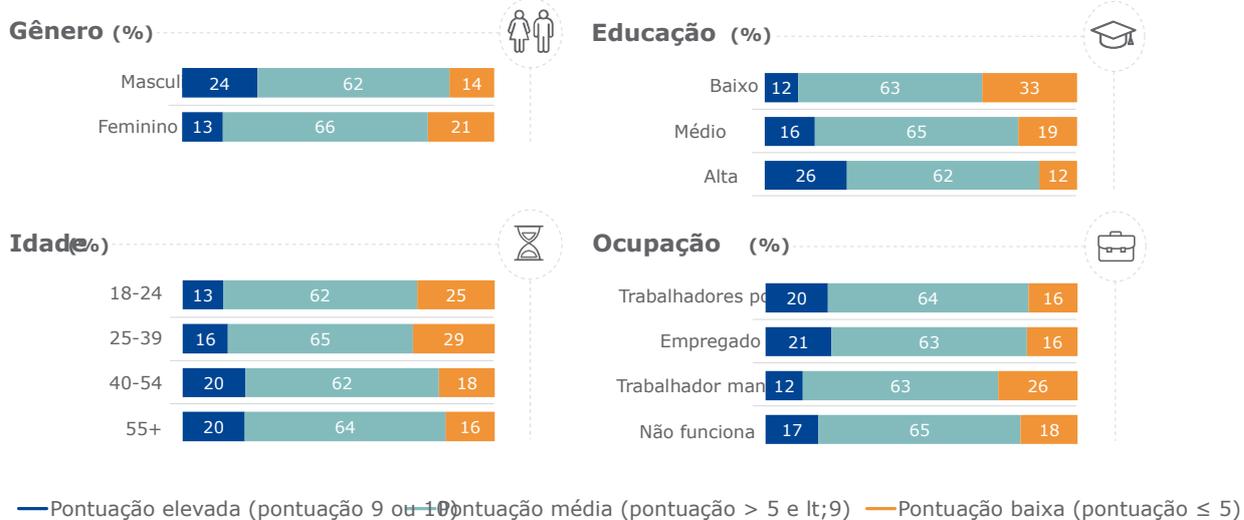
- homens (24 % em comparação com 13 % das mulheres)
- inquiridos com mais de 39 anos (20 %, em comparação com 13 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos e 16 % com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos)
- respondentes com um elevado nível de escolaridade (26 %, em comparação com 16 % dos que têm um nível médio e 12 % para os que têm um baixo nível de escolaridade)
- trabalhadores por conta de outrem (21 %) e trabalhadores por conta própria (20 %), seguidos dos inquiridos que não trabalham (27 %), em comparação com os trabalhadores manuais (12 %).

Por outro lado, os grupos sociodemográficos com uma pontuação baixa na literacia financeira global incluem:

- mulheres (21 % em comparação com 14 % dos homens)
- respondentes com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos (25 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, 20 % com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, 18 % com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 16 % com idade igual ou superior a 55 anos)
- respondentes com um baixo nível de escolaridade (29 %), seguidos por inquiridos com um nível médio de educação (19 %), em comparação com 12 % com um nível de ensino elevado
- trabalhadores manuais (26 %, em comparação com 18 % dos inquiridos que não trabalham e 16 % dos trabalhadores por conta própria e dos trabalhadores por conta de outrem).

F3 Pontuação global de literacia financeira

Soma da pontuação do conhecimento financeiro e da pontuação do comportamento financeiro (com igual peso para cada pontuação) (% por sociodemografia)



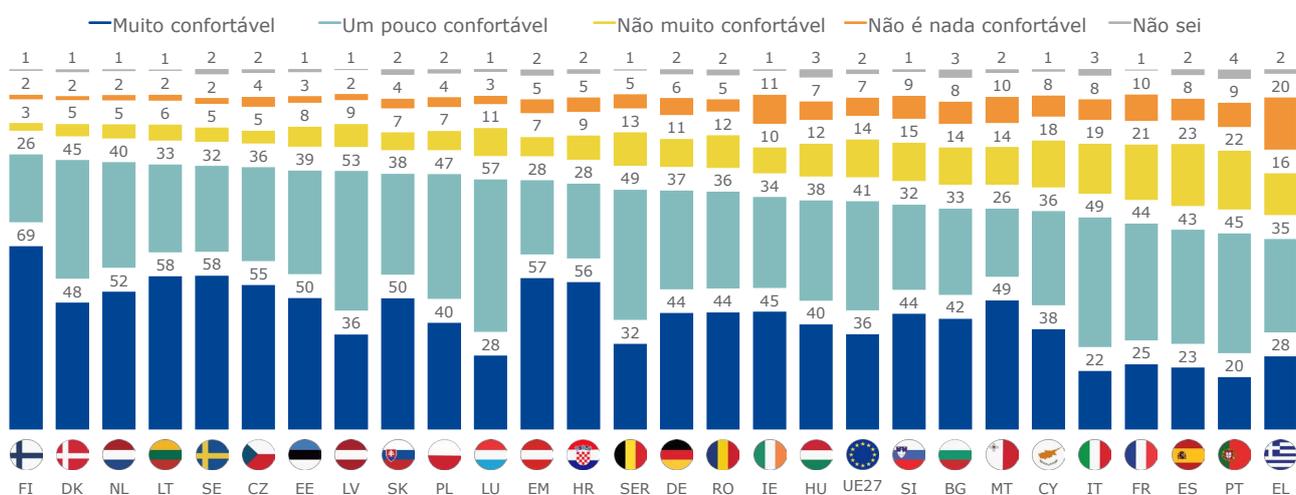
Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Secção 2. Literacia financeira digital

A grande maioria dos inquiridos em toda a UE (77 %) declara sentir-se confortável com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca em linha ou os pagamentos móveis; 36 % responderam ser «muito confortáveis» e 41 % «um pouco confortáveis». Em contrapartida, 14 % dos inquiridos respondem que se sentem «não muito confortáveis» ao utilizar os serviços financeiros digitais e 7 % respondem que se sentem «não confortáveis».

Em todos os Estados-Membros, mais de 60 % dos inquiridos declaram estar «um pouco» ou «muito confortáveis» com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca em linha ou os pagamentos móveis (de 63 % na Grécia para 95 % na Finlândia). A percentagem que responde que se sente «muito confortável» varia entre 20 % em Portugal e 69 % na Finlândia.

Q11 Quão confortável está com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca online ou pagamentos móveis? (% por país)

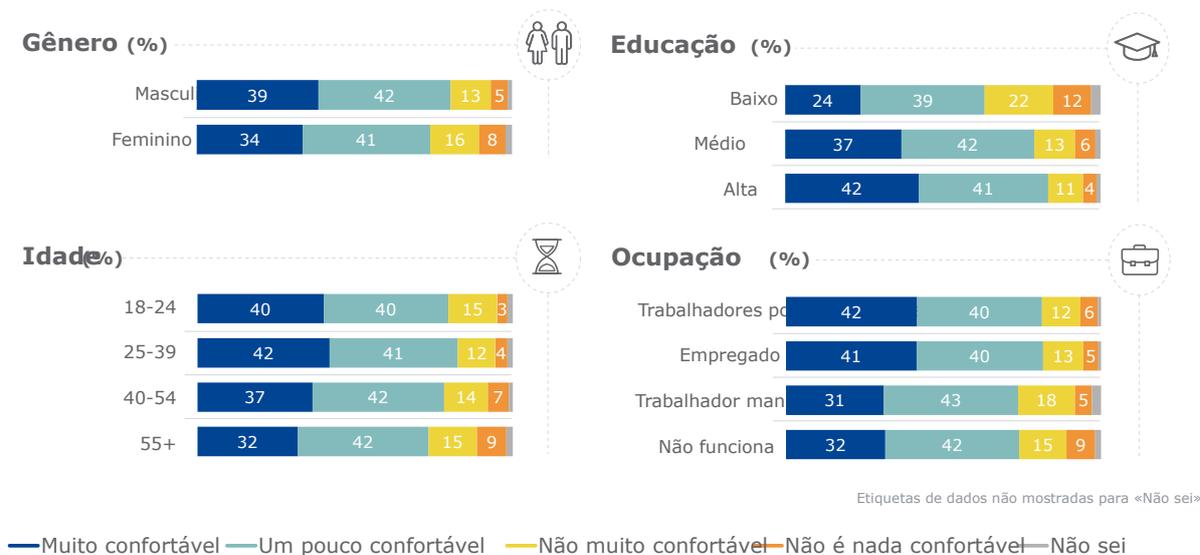


Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Os seguintes grupos sociodemográficos são mais propensos a relatar sentir-se «muito» de «um pouco» confortável usando serviços financeiros digitais:

- homens (81 % em comparação com 74 % das mulheres)²
- inquiridos com idade inferior a 55 anos (80 % das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, 83 % com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos e 78 % com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, em comparação com 73 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos)
- pessoas com um nível de instrução médio (79 %) ou elevado (83 %), em comparação com 63 % das pessoas com um nível de instrução baixo
- trabalhadores independentes inquiridos (83 %), seguidos dos trabalhadores por conta de outrem (81 %), em comparação com 74 % dos trabalhadores manuais e dos que não trabalham.

Q11 Quão confortável está com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca online ou pagamentos móveis? (% por sociodemografia)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

2 Devido ao arredondamento, as percentagens mostradas nos gráficos nem sempre somam exatamente os totais mencionados no texto.

Secção 3. Resiliência financeira e inclusão

Esta secção do relatório analisa três aspetos da inclusão financeira em toda a UE:

- Propriedade de vários produtos financeiros, tais como seguros de vida, produtos privados de pensões ou de reforma e produtos de investimento (secção 3.1)
- Quanto tempo os cidadãos da UE poderão continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem pedir empréstimos ou mudar de casa, caso percam a sua principal fonte de rendimento (secção 3.2)
- Confiança nos seus planos de reforma e convivência confortável com a reforma (secção 3.3).

3.1. Propriedade de produtos financeiros

Foi-lhes perguntado quais os produtos financeiros que possuem atualmente (ou que tiveram nos últimos dois anos) e foi-lhes apresentada uma lista de sete produtos financeiros a partir dos quais podiam selecionar vários itens.

Em toda a UE, 46 % dos inquiridos respondem que têm (ou, nos últimos dois anos, tinham) um seguro não vida, como o seguro de família ou o seguro automóvel; 31 % referem ter (ou, nos últimos dois anos, ter) seguro de vida. Cerca de um quarto dos inquiridos (24 %) responde o mesmo sobre um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações) e 22 % sobre um produto privado de pensões ou reforma. Um em cada cinco inquiridos responde que tem (ou, nos últimos dois anos, teve) uma hipoteca ou um empréstimo à habitação e 14 % responde o mesmo para um empréstimo ao consumo. Finalmente, 6 % respondem que têm criptomoedas (ou que as tiveram nos últimos dois anos).

Q9 Qual dos seguintes produtos financeiros tem ou teve nos últimos dois anos?
[RESPOSTAS MÚLTIPLAS PERMITIDAS] (% UE-27)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

A proporção que reporta ter (ou, nos últimos dois anos, ter tido) seguro de vida varia entre 16 % na Grécia e 58 % na Polónia. Entre 30 % dos inquiridos na Grécia e na Croácia e 67 % na Dinamarca referem ter (ou, nos últimos dois anos, ter) seguro não vida (por exemplo, seguro de família, seguro automóvel). Dos produtos financeiros enumerados no inquérito, os seguros não vida tendem a ser os detidas com maior frequência pelos inquiridos na maioria dos Estados-Membros.

No Luxemburgo e nos Países Baixos, 42 % dos inquiridos declaram ter (ou, nos últimos dois anos, ter tido) uma hipoteca ou um empréstimo à habitação; na Bulgária, Letónia e Croácia, esta percentagem é de cerca de 10 %. Outros empréstimos ao consumo são mais frequentemente selecionados na Bulgária (31 %), seguida da Finlândia (28 %), enquanto apenas 1 em cada 20 inquiridos obteve (ou, nos últimos dois anos, obteve) um empréstimo ao consumo em Malta (5 %) e nos Países Baixos (6 %).

Cerca de um em cada dois inquiridos na Dinamarca (52 %) refere ter (ou, nos últimos dois anos, ter tido) um produto privado de pensão ou reforma. No Luxemburgo, na Irlanda e na Chéquia, cerca de quatro em cada dez inquiridos mencionam uma pensão privada por plano de reforma, mas esta proporção diminui para 8 % na Croácia e na Grécia. A proporção com (ou nos últimos dois anos) um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações) varia entre um nível baixo de 9 % na Bulgária e na Letónia e um nível elevado de 46 % na Suécia.

A proporção que reporta a criptomoedas (ou que as detém nos últimos dois anos) varia entre 4 % em França, Itália e Espanha e 17 % na Eslovénia.

A nível da UE, 21 % dos inquiridos respondem que não têm (ou tiveram nos últimos dois anos) nenhum dos sete produtos financeiros enumerados no inquérito. A nível nacional, este valor é o mais elevado na Grécia (32 %), em Itália (30 %) e em Chipre (29 %) e o mais baixo na Dinamarca (9 %), no Luxemburgo (11 %) e nos Países Baixos (13 %).

Q9 Qual dos seguintes produtos financeiros tem ou teve nos últimos dois anos? [Multiple ANSWERS ALLOWED] (% por país)

	Uma pensão privada ou um produto de reforma	Seguro de vida	Seguro não vida (por exemplo, seguro de família, seguro automóvel)	Uma hipoteca ou um empréstimo à habitação	Outro empréstimo ao consumo	Um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações)	Criptomoedas (incluindo criptomoedas)	Nenhuma destas	Não sei/ prefere não responder
UE27	22	31	46	20	14	24	6	21	3
SER	37	28	52	27	14	27	9	17	4
BG	19	17	37	9	31	9	11	23	3
CZ	40	42	39	15	15	24	14	19	4
DK	52	34	67	35	17	35	7	9	3
DE	21	25	59	17	10	33	6	19	3
EE	31	23	45	20	17	24	12	18	3
IE	40	36	40	25	17	18	8	20	4
EL	8	16	30	19	13	12	9	32	5
ES	23	29	50	29	18	23	4	18	3
FR	20	44	41	19	12	19	4	21	3
HR	8	26	30	11	24	15	16	28	2
IT	20	20	31	15	9	28	4	30	4
CY	14	33	37	24	15	10	10	29	2
LV	23	23	38	10	18	9	10	28	3
LT	24	34	41	13	14	14	11	20	3
LU	41	39	54	42	20	37	13	11	5
HU	18	32	44	15	15	20	6	24	2
MT	23	25	42	21	5	32	8	22	6
NL	31	24	64	42	6	20	11	13	3
EM	21	37	59	16	7	24	10	17	5
PL	10	58	44	15	21	15	6	16	2
PT	19	27	46	25	19	21	9	19	6
RO	33	23	41	12	23	16	8	21	2
SI	17	42	40	14	18	17	17	19	3
SK	15	39	37	21	19	26	7	23	3
FI	11	25	48	25	28	36	9	17	3
SE	33	24	57	30	13	46	5	16	5

Base: Todos os inquiridos (n=26 139)

Considerações sociodemográficas

Os homens são mais propensos do que as mulheres a declarar terem (ou, nos últimos dois anos, terem tido) um produto de investimento (30 % vs 18 %), um produto privado de pensões ou de reforma (25 % vs 19 %) ou um seguro de vida (34 % vs 29 %). Os homens também são mais propensos a possuir (ou, nos últimos dois anos, possuir) criptomoedas (10 % vs 3 % das mulheres).

Como esperado, a faixa etária mais jovem é menos provável de possuir (ou, nos últimos dois anos, possuir) a maioria dos produtos ou serviços financeiros listados na pesquisa, a exceção são as criptomoedas. As pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos são, de um modo geral, as mais suscetíveis de mencionar os diferentes produtos e serviços financeiros. Por exemplo, 29 % das pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos referem ter (ou, nos últimos dois anos, ter tido) uma hipoteca ou um empréstimo à habitação, em comparação com 25 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos, 14 % das pessoas com idade igual ou superior a 55 anos e 10 % das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos.

A propriedade (passada) dos diferentes produtos ou serviços financeiros é também mais elevada entre os inquiridos com um nível de instrução mais elevado. Por exemplo, 61 % dos inquiridos com um elevado nível de educação têm (ou, nos últimos dois anos, tiveram) um seguro de vida, em comparação com 20 % dos inquiridos com um baixo nível de educação. Do mesmo modo, 34 % dos inquiridos com um elevado nível de instrução têm (ou, nos últimos dois anos, tiveram) um produto de investimento, como fundos, ações ou obrigações, em comparação com 16 % dos que têm um baixo nível de escolaridade.

Por último, os inquiridos que não trabalham e os trabalhadores manuais tendem a ser menos propensos a deter (ou, nos últimos dois anos, deter) a maioria dos produtos ou serviços financeiros enumerados no inquérito do que os inquiridos e os trabalhadores por conta própria. Por exemplo, 20 % dos inquiridos que não trabalham e 22 % dos trabalhadores manuais têm (ou, nos últimos dois anos, tiveram) um produto de investimento, como fundos, ações ou obrigações, em comparação com 28 % dos trabalhadores por conta de outrem e 29 % dos trabalhadores por conta própria inquiridos.

Q9 Qual dos seguintes produtos financeiros tem ou teve nos últimos dois anos? [Multiple ANSWERS ALLOWED] (% por sociodemografia)

	Uma pensão privada ou um produto de reforma	Seguro de vida	Seguro não vida (por exemplo, seguro de família, seguro automóvel)	Uma hipoteca ou um empréstimo à habitação	Outro empréstimo ao consumo	Um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações)	Criptomoedas (incluindo criptomoedas)	Nenhuma destas	Não sei/prefero não responder
UE27	22	31	46	20	14	24	6	21	3
Gênero									
Masculino	25	34	47	22	14	30	10	17	3
Feminino	19	29	45	18	14	18	3	24	4
Idade									
18-24	7	24	29	10	10	20	9	31	7
25-39	20	34	42	25	15	25	14	19	3
40-54	26	36	49	29	16	24	7	18	3
55+	24	29	50	14	13	25	2	21	3
Educação									
Baixo	17	20	34	15	11	16	3	30	5
Médio	20	31	47	18	15	20	6	21	3
Alta	28	38	53	27	15	34	9	14	3
Ocupação									
Trabalhadores por conta própria	27	39	48	24	15	29	13	13	3
Empregado	28	39	52	30	17	28	9	13	2
Trabalhador manual	18	24	41	22	17	22	7	22	4
Não funciona	17	25	42	11	12	20	3	28	4

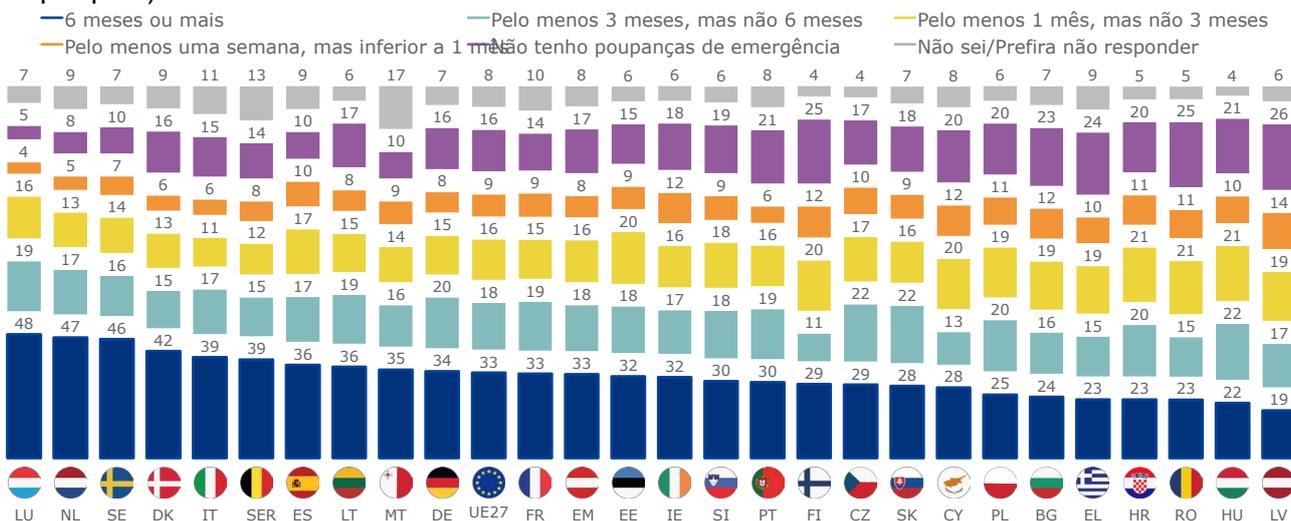
Base: Todos os inquiridos (n=26 139)

3.2. Fazer face às despesas

Quando questionados quanto tempo poderiam continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem pedir empréstimos ou mudar de casa, caso perdessem a sua principal fonte de rendimento, um terço dos inquiridos (33 %) responderia que seria de seis meses ou mais, seguido de 18 % que afirmam que isso seria de, pelo menos, três meses (mas não seis meses). Pouco menos de um em cada seis inquiridos (16 %) seria capaz de cobrir as suas despesas de subsistência durante, pelo menos, um mês (mas não três meses) e 9 % durante pelo menos uma semana (mas menos de um mês). Por último, 16 % dos inquiridos respondem que não têm qualquer poupança de emergência.

A análise a nível nacional revela que quase metade dos inquiridos na Suécia (46 %), nos Países Baixos (47 %) e no Luxemburgo (48 %) respondem que, se perdessem a sua principal fonte de rendimento, poderiam cobrir seis meses ou mais das suas despesas de subsistência, sem pedir empréstimos ou mudar de casa. Nos países do lado direito do gráfico, metade do número de inquiridos dá a mesma resposta: 19 % na Letónia, 22 % na Hungria, 23 % na Roménia, Croácia e Grécia. Nestes últimos países, pelo menos um em cada cinco inquiridos responde que não dispõe de poupanças de emergência, por exemplo, 26 % na Letónia, 25 % na Roménia e 24 % na Grécia; mas este valor também é elevado na Finlândia (25 %).

Q8 Se perdeu a sua principal fonte de rendimento hoje, quanto tempo poderá continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem emprestar dinheiro ou mudar de casa? (% por país)



Base: Todos os inquiridos (n=26 139)

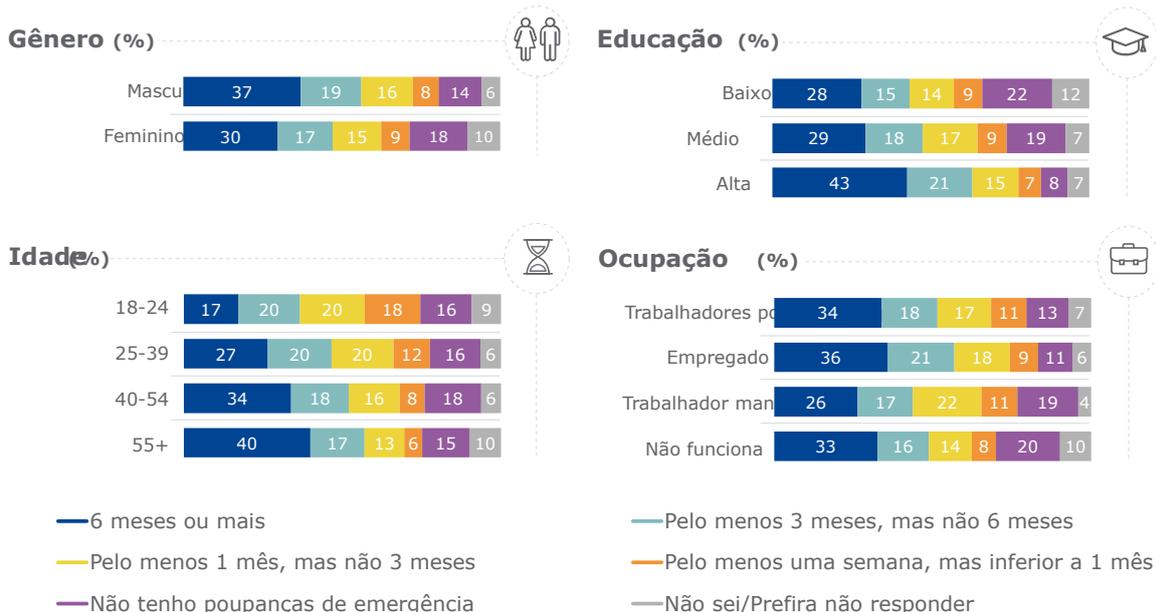
Os seguintes grupos sociodemográficos têm maior probabilidade de responder que, se perderem a sua principal fonte de rendimento, poderão cobrir seis meses ou mais das suas despesas de subsistência, sem pedir empréstimos ou mudar de casa:

- homens (37 % em comparação com 30 % das mulheres)
- inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos (40 %); este número diminui gradualmente por grupo etário (de 34 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 17 % para as pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos)
- pessoas com um nível de instrução elevado (43 %, em comparação com 28 % das pessoas com um nível de instrução baixo e 29 % das pessoas com um nível médio)
- trabalhadores por conta de outrem (36 %), seguidos dos trabalhadores por conta própria (34 %) e dos que não trabalham (33 %), em comparação com os trabalhadores manuais (26 %).

Inversamente, os grupos com maior probabilidade de não terem poupanças de emergência são:

- respondentes com um baixo nível de escolaridade (22 %), seguidos dos que não têm um nível médio de educação (19 %), em comparação com os níveis elevados (8 %)
- trabalhadores manuais (19 %) e os que não trabalham (20 %), em comparação com os trabalhadores por conta própria (13 %) e os trabalhadores por conta de outrem (11 %).

Q8 Se perdeu a sua principal fonte de rendimento hoje, durante quanto tempo poderá continuar a cobrir a sua despesas de vida, sem emprestar dinheiro ou mudar de casa? (% por sociodemografia)



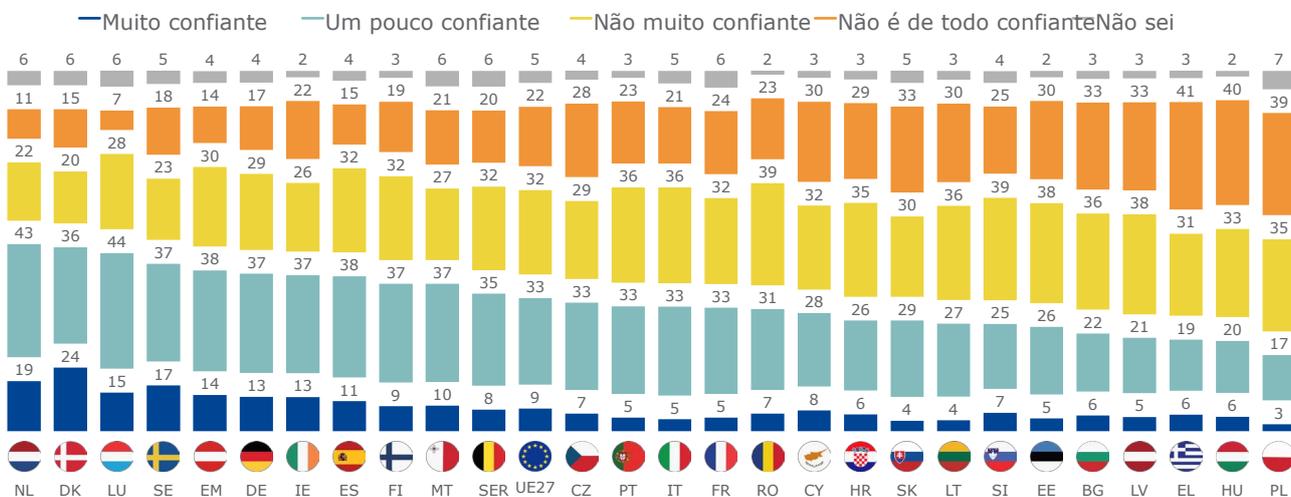
Base: Todos os inquiridos (n=26 139)

3.3. Planos de reforma

Cerca de quatro em cada dez inquiridos em toda a UE sentem-se «muito confiantes» (9 %) ou «um pouco confiantes» (33 %) de que terão dinheiro suficiente para viver confortavelmente ao longo dos seus anos de reforma. O sentimento da maioria, no entanto, não é de confiança: 32 % dos inquiridos respondem que se sentem «não muito confiantes» de que terão dinheiro suficiente para viver confortavelmente ao longo dos seus anos de reforma e 22 % sentem-se «não confiantes».

A confiança nos planos de reforma varia consideravelmente entre os Estados-Membros. A proporção que sente «muito» ou «um pouco confiante» varia entre 20 % na Polónia e 62 % nos Países Baixos. Contudo, na maioria dos Estados-Membros, a percentagem que se sente «muito confiante» mantém-se abaixo dos 10 %. Além disso, em cerca de metade dos Estados-Membros, um quarto — ou mais — dos inquiridos declara sentir-se «não confortável» por ter dinheiro suficiente para viver confortavelmente ao longo dos seus anos de reforma; este valor é globalmente o mais elevado na Grécia (41 %), na Hungria (40 %) e na Polónia (39 %).

Q10 Em geral, quão confiante é que terá dinheiro suficiente para viver confortavelmente durante os seus anos de reforma? (% por país)

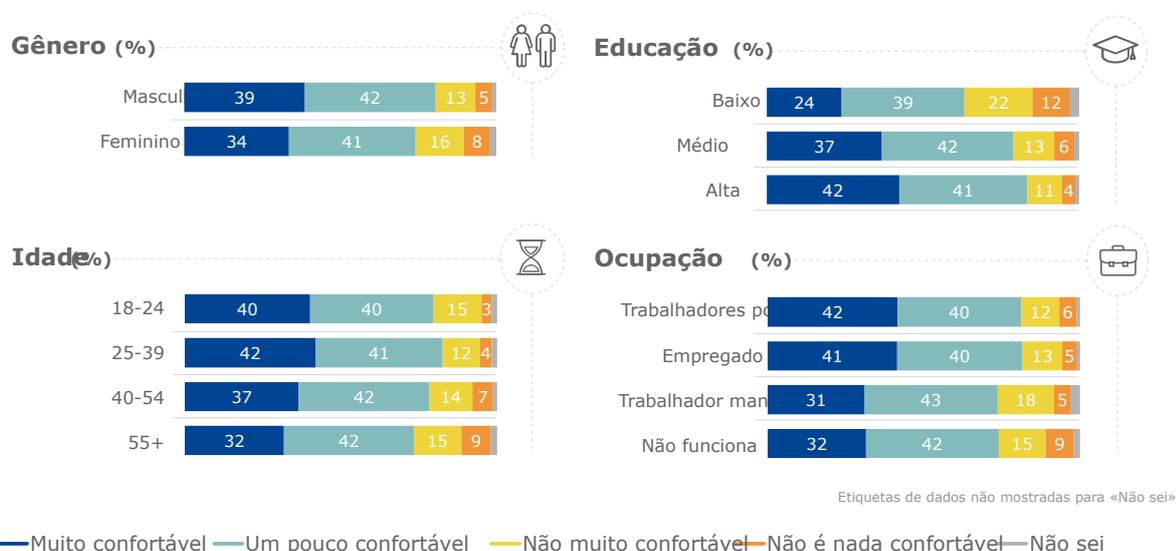


Base: Todos os inquiridos (n=26 139)

Os seguintes grupos sociodemográficos são mais propensos a relatar sentir-se «muito» de «um pouco confiante» de que terão dinheiro suficiente para viver confortavelmente ao longo de seus anos de aposentadoria:

- homens (81 % em comparação com 74 % das mulheres)³
- inquiridos com idade inferior a 55 anos (80 % das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, 83 % com idades compreendidas entre os 25 e os 39 anos e 78 % com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos, em comparação com 73 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos)
- pessoas com um nível de instrução médio (79 %) ou elevado (83 %), em comparação com 63 % das pessoas com um nível de instrução baixo
- trabalhadores por conta própria (81 %) e trabalhadores por conta de outrem (82 %), em comparação com 74 % dos trabalhadores manuais e dos que não trabalham.

Q10 Em geral, quão confiante é que terá dinheiro suficiente para viver confortavelmente durante os seus anos de reforma? (% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

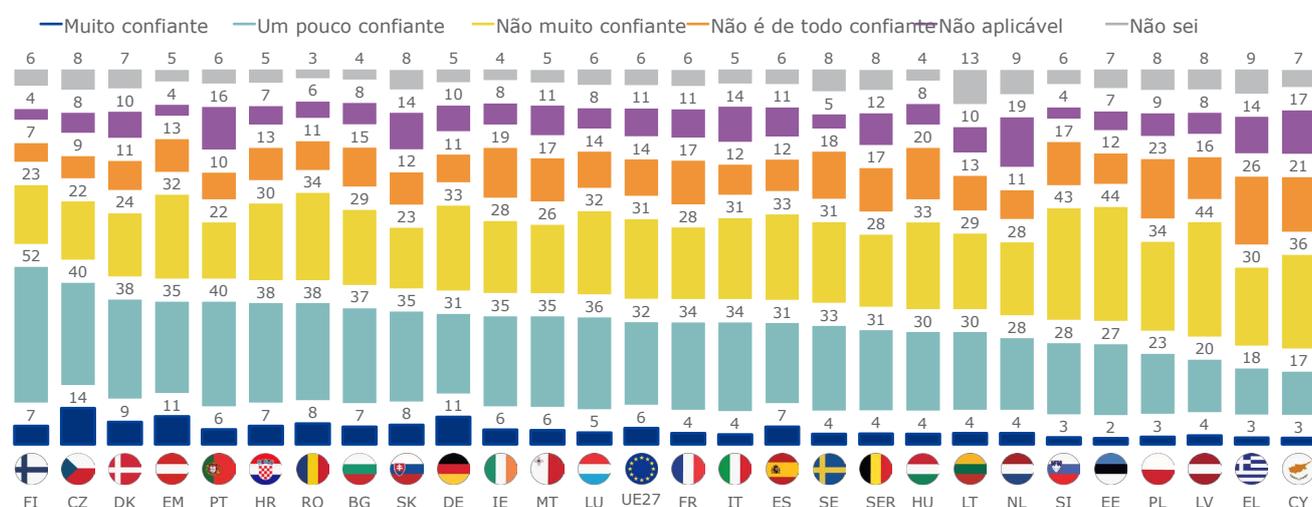
3 Devido ao arredondamento, as percentagens mostradas nos gráficos nem sempre somam exatamente os totais mencionados no texto.

Secção 4. Consultoria de investimento recebida de um banco, seguradora ou consultor financeiro

Menos de quatro em cada dez inquiridos em toda a UE sentem-se «muito confiantes» (6 %) ou «um pouco confiantes» (32 %) de que o aconselhamento em matéria de investimento que recebem do seu banco, seguradora ou consultor financeiro é essencialmente do seu interesse. Um número maior, no entanto, relata sentir-se desconfiado (31 % «não muito confiante» e 14 % «não confiante»). Um em cada dez inquiridos considera que a questão não é relevante para a sua situação pessoal e 6 % «não sabe».

A nível nacional, a proporção que se sente «muito» ou «um pouco confiante» em relação ao interesse do aconselhamento em investimento varia entre cerca de um em cada cinco inquiridos em Chipre (19 %) e na Grécia (20 %) e seis em cada dez inquiridos na Finlândia (60 %).⁴ Inversamente, a proporção que não se sente demasiado confiante ou que não confia de todo varia entre menos de um terço na Finlândia (30 %), na Chéquia (31 %) e em Portugal (32 %) e seis em cada dez inquiridos na Letónia e na Eslovénia (ambos 60 %).

Q12 Quão confiante é que o aconselhamento de investimento que recebe do seu banco/segurador/consultor financeiro é principalmente do seu interesse? (% por país)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

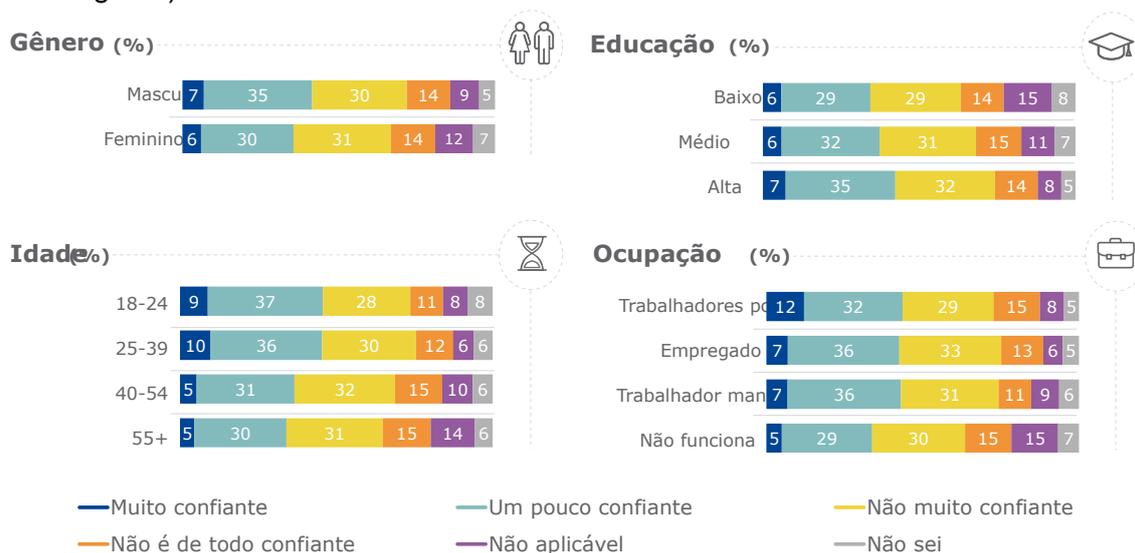
4 Devido ao arredondamento, as percentagens mostradas nos gráficos nem sempre somam exatamente os totais mencionados no texto.

Os seguintes grupos sociodemográficos são mais propensos a relatar sentirem-se «muito» de «um pouco» confiantes de que os conselhos de investimento que recebem do seu banco, seguradora ou consultor financeiro são principalmente do seu interesse:

- homens (42 % em comparação com 36 % das mulheres)
- inquiridos com idade inferior a 40 anos (46 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos ou entre os 25 e os 39 anos, em comparação com 37 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 40 e os 54 anos e 34 % dos inquiridos com idade igual ou superior a 55 anos)
- pessoas com um elevado nível de instrução (42 %, em comparação com 37 % dos inquiridos com um nível médio de educação e 34 % dos com um nível de instrução baixo)
- inquiridos que trabalham (44 % para os trabalhadores por conta própria e 43 % para os trabalhadores por conta de outrem e os trabalhadores manuais, em comparação com 34 % dos que não trabalham).

A percentagem de respostas «não aplicáveis» é superior à média para as pessoas com idade igual ou superior a 55 anos (15 % contra 11 % em média), com um baixo nível de escolaridade (15 %) e para os que não trabalham (15 %).

Q12 Quão confiante é que o aconselhamento de investimento que recebe do seu banco/segurador/consultor financeiro é principalmente do seu interesse? (% por sociodemografia)



Base: Todos os inquiridos
(n=26 139)

Especificações técnicas

Entre 29 de março e 5 de abril de 2023, a Ipsos realizou o Eurobarómetro Flash 525, a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais. Trata-se de um inquérito público em geral coordenado pela Direção-Geral da Comunicação, Unidade «Acompanhamento dos meios de comunicação e Eurobarómetro». O Eurobarómetro Flash 525 abrange a população de cidadãos da UE, residentes num dos 27 Estados-Membros da UE e com idade igual ou superior a 18 anos.

Todas as entrevistas foram realizadas via Computer-Assisted Web Interviewing (CAWI), utilizando-se painéis online Ipsos e sua rede de parceiros. Os inquiridos foram selecionados a partir de painéis de acesso em linha, grupos de indivíduos pré-recrutados que concordaram em participar na investigação. A quota de amostragem foi estabelecida com base na idade (18-24 anos, 25-34 anos, 35-44 anos, 45-54 anos, 55-64 anos e 65 anos), género, nível de ensino e região geográfica (NUTS1, NUTS2 ou NUTS 3, consoante a dimensão do país e o número de regiões NUTS).

	Número de entrevistas	Datas de trabalho de campo	População 18+ (número absoluto)	População 18+ (em % da população da UE-27)
UE27	26139	29.3.2023-5.4.2023	365822635	100,00%
SER	1015	29.3.2023-3.4.2023	9289646	2,54 %
BG	1010	29.3.2023-4.4.2023	5650134	1,54 %
CZ	1013	29.3.2023-3.4.2023	8513726	2,33 %
DK	1024	29.3.2023-4.4.2023	4721691	1,29 %
DE	1006	29.3.2023-4.4.2023	69373865	18,96 %
EE	1029	29.3.2023-4.4.2023	1072458	0,29 %
IE	1013	29.3.2023-5.4.2023	3864876	1,06 %
EL	1065	29.3.2023-4.4.2023	8711062	2,38 %
ES	1017	29.3.2023-3.4.2023	39294807	10,74 %
FR	1065	29.3.2023-31.3.2023	53438508	14,61 %
HR	1031	29.3.2023-5.4.2023	3195690	0,87 %
IT	1024	29.3.2023-31.3.2023	49811219	13,62 %
CY	535	29.3.2023-4.4.2023	731677	0,20 %
LV	1018	29.3.2023-4.4.2023	1518893	0,42 %
LT	1024	29.3.2023-4.4.2023	2310067	0,63 %
LU	513	29.3.2023-5.4.2023	522754	0,14 %
HU	1016	29.3.2023-4.4.2023	7981992	2,18 %
MT	532	29.3.2023-4.4.2023	438294	0,12 %
NL	1005	29.3.2023-4.4.2023	14289828	3,91 %
EM	1011	29.3.2023-4.4.2023	7427239	2,03 %
PL	1003	29.3.2023-5.4.2023	30743972	8,40 %
PT	1016	29.3.2023-4.4.2023	8715904	2,38 %
RO	1063	29.3.2023-5.4.2023	15304495	4,18 %
SI	1011	29.3.2023-5.4.2023	1730790	0,47 %
SK	1017	29.3.2023-5.4.2023	4402238	1,20 %
FI	1021	29.3.2023-4.4.2023	4512724	1,23 %
SE	1042	29.3.2023-5.4.2023	8254086	2,26 %

Questionário

PERGUNTE A TODOS

Q1 Como classificaria o seu conhecimento geral sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no [país]?

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito alto 1

Bastante alta 2

Sobre a média 3

Bastante baixo 4

Muito baixo 5

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Introdução A próxima secção é mais como um questionário. As perguntas não são concebidas para te apanhar, por isso, se achas que tens a resposta certa, provavelmente tens. Se não souber a resposta, basta assinalar a caixa «Não sei».

PERGUNTE A TODOS

Q2 Imagine que alguém coloca 100 EUR numa conta poupança com uma taxa de juro garantida de 2 % ao ano. Eles não fazem mais nenhum pagamento para esta conta e não retiram qualquer dinheiro. Quanto seria na conta no final de cinco anos, uma vez efetuado o pagamento de juros?

[RESPOSTA ÚNICA]

Mais de 110 EUR 1

Exatamente 110 EUR 2

Inferior a 110 EUR 3

Não sei 4

PERGUNTE A TODOS

Q3 Agora imaginem a seguinte situação. Vai receber um presente de 1 000 EUR num ano e, ao longo desse ano, a inflação mantém-se em 2 %. Daqui a um ano, com os 1 000 EUR, poderá comprar:

[RESPOSTA ÚNICA]

Mais do que podias comprar hoje 1

O mesmo montante 2

Menos do que podias comprar hoje 3

Não sei 4

PERGUNTE A TODOS

Q4 Se as taxas de juros subirem, o que normalmente acontecerá com os preços dos títulos?

[RESPOSTA ÚNICA]

Levantar-se-ão 1

Vão cair 2

Manter-se-ão iguais, uma vez que não há relação entre os preços dos títulos e a taxa de juro 3

Não sei 4

PERGUNTE A TODOS

Q5 Qual dos seguintes é verdadeiro? É provável que um investimento com um rendimento mais elevado seja:

[RESPOSTA ÚNICA]

Mais arriscado do que um investimento com um rendimento mais baixo 1

Menos arriscado do que um investimento com um rendimento mais baixo 2

Tão arriscado como um investimento com um rendimento mais baixo 3

Não sei 4

PERGUNTE A TODOS

Q6 É provável que um investimento numa vasta gama de «ações da empresa» seja:

[RESPOSTA ÚNICA]

Mais arriscado do que um investimento numa única ação 1

Menos arriscado do que um investimento numa única ação 2

Tão arriscado como um investimento numa única ação 3

Não sei 4

PERGUNTE A TODOS

Q7 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

[UMA RESPOSTA POR LINHA] [ANUNCIAR 1-3]

Q7_1 Antes de comprar alguma coisa, penso cuidadosamente se posso pagar

Q7_2 Mantenho o acompanhamento e monitoro as minhas despesas

Q7_3 Defini objetivos financeiros a longo prazo e esforço-me para alcançá-los

[ESCALA DE RESPOSTA]

Concordo totalmente 1

Um pouco de acordo 2

Discordo um pouco 3

Discordo totalmente 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q8 Se perdeu a sua principal fonte de rendimento hoje, quanto tempo poderá continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem emprestar dinheiro ou mudar de casa?

[RESPOSTA ÚNICA]

Não tenho poupanças de emergência 1

Pelo menos uma semana, mas inferior a 1 mês 2

Pelo menos 1 mês, mas não 3 meses 3

Pelo menos 3 meses, mas não 6 meses 4

6 meses ou mais 5

Não sei/Prefira não responder 998

PERGUNTE A TODOS

Q9 Qual dos seguintes produtos financeiros tem ou teve nos últimos dois anos?

[RESPOSTAS MÚLTIPLAS PERMITIDAS]

Uma pensão privada ou um produto de reforma 1

Seguro de vida 2

Seguro não vida (por exemplo, seguro de família, seguro automóvel) 3

Uma hipoteca ou um empréstimo à habitação 4

Outro empréstimo ao consumo 5

Um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações) 6

Criptomoedas (incluindo criptomoedas) 7

Nenhuma destas 8

Não sei/prefere não responder 998

PERGUNTE A TODOS

Q10 Em geral, quão confiante é que terá dinheiro suficiente para viver confortavelmente durante os seus anos de reforma?

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito confiante 1

Um pouco confiante 2

Não muito confiante 3

Não é de todo confiante 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q11 Quão confortável está com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca online ou pagamentos móveis [INFO BUTTON: Os serviços financeiros digitais são serviços financeiros oferecidos ou facilitados pela utilização de tecnologias/soluções digitais, tais como aplicações móveis/bancárias Web, ferramentas digitais para orçamentação ou serviços de pagamento instantâneo]?

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito confortável 1

Um pouco confortável 2

Não muito confortável 3

Não é nada confortável 4

Não sei 998

PERGUNTE A TODOS

Q12 Quão confiante é que o aconselhamento de investimento que recebe do seu banco/segurador/consultor financeiro é principalmente do seu interesse?

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito confiante 1

Um pouco confiante 2

Não muito confiante 3

Não é de todo confiante 4

Não aplicável 997

Não sei

Eurobarómetro Flash 525

Acompanhamento do nível de literacia financeira na UE

Anexo dos dados

Q1 Como classificaria o seu conhecimento geral sobre questões financeiras em comparação com outros adultos no [país]?

	Muito alto	Bastante alta	Sobre a média	Bastante baixo	Muito baixo	Não sei
UE27	5	25	52	12	4	1
SER	3	26	51	14	4	2
BG	5	25	62	5	2	1
CZ	3	28	58	8	2	1
DK	6	25	57	9	3	2
DE	6	21	56	13	4	1
EE	5	26	53	12	2	2
IE	6	24	58	9	3	1
EL	5	24	52	12	6	1
ES	6	24	53	11	5	0
FR	8	34	42	10	3	3
HR	5	24	62	6	2	1
IT	3	15	54	19	8	1
CY	3	26	54	11	4	1
LV	2	22	57	14	3	1
LT	4	29	53	11	2	1
LU	6	30	52	10	2	1
HU	2	19	65	10	4	0
MT	4	17	63	9	4	3
NL	5	29	56	8	2	1
EM	4	15	58	15	6	4
PL	6	34	46	10	2	2
PT	3	13	67	11	5	2
RO	8	43	41	6	1	0
SI	4	21	62	11	2	1
SK	4	25	60	8	2	1
FI	6	33	49	11	1	1
SE	4	25	56	12	3	0

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q2 Imagine que alguém coloca [100 EUR] numa conta poupança com uma taxa de juro garantida de 2 % ao ano. Eles não fazem mais nenhum pagamento para esta conta e não retiram qualquer dinheiro. Quanto seria na conta no final de cinco anos, uma vez efetuado o pagamento de juros?

	Mais de [101 EUR]	Exatamente [10 EUR]	Inferior a [101 EUR]	Não know
UE27	45	30	19	6
SER	44	27	22	6
BG	40	32	21	8
CZ	40	31	24	5
DK	50	23	20	7
DE	56	29	11	4
EE	49	34	12	5
IE	47	32	18	3
EL	44	31	17	8
ES	37	37	17	9
FR	47	28	20	5
HR	41	40	15	5
IT	39	32	24	5
CY	46	32	17	5
LV	40	38	17	6
LT	38	41	15	6
LU	56	29	11	4
HU	44	29	23	5
MT	43	38	15	5
NL	59	24	15	3
EM	44	31	20	5
PL	36	27	25	12
PT	35	39	19	7
RO	38	32	23	7
SI	44	29	19	8
SK	40	36	20	5
FI	50	28	17	4
SE	57	21	19	4

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q3 Agora imaginem a seguinte situação. Vai receber um presente de [1 000 EUR] num ano e, ao longo desse ano, a inflação mantém-se em 2 %. Dentro de um ano, com os [1 000 EUR], poderá comprar:

	Mais do que podias comprar hoje	O mesmo montante	Menos do que podias comprar hoje	Não sei
UE27	7	22	65	6
SER	7	19	68	7
BG	4	27	64	5
CZ	9	19	65	6
DK	11	12	69	9
DE	7	19	68	6
EE	6	7	84	4
IE	11	23	61	5
EL	6	32	55	8
ES	8	24	61	7
FR	8	24	61	7
HR	6	18	71	4
IT	7	28	59	7
CY	7	37	48	8
LV	11	15	69	5
LT	7	7	79	7
LU	7	18	72	4
HU	5	16	75	4
MT	4	25	64	7
NL	6	15	75	4
EM	7	15	73	5
PL	6	18	68	8
PT	9	32	55	5
RO	9	26	58	7
SI	4	14	78	5
SK	4	19	72	5
FI	4	6	84	6
SE	10	15	67	9

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q4 Se as taxas de juros subirem, o que normalmente acontecerá com os preços dos títulos?

	Levantar-se- ão	Vão cair	Manter-se-ão iguais, uma vez que não há relação entre os preços dos títulos e a taxa de juro.	Não sei
UE27	29	20	23	28
SER	26	16	27	31
BG	32	20	23	26
CZ	28	21	31	21
DK	22	37	19	22
DE	21	21	21	37
EE	29	22	21	28
IE	25	24	26	24
EL	27	22	21	31
ES	38	18	19	26
FR	29	13	29	29
HR	25	22	32	21
IT	29	26	21	24
CY	19	21	23	37
LV	25	14	30	31
LT	22	18	29	31
LU	33	13	28	26
HU	31	22	28	20
MT	20	24	33	24
NL	24	25	23	29
EM	22	21	28	29
PL	37	22	19	23
PT	48	12	22	18
RO	41	14	32	13
SI	28	26	23	24
SK	22	27	30	22
FI	32	15	21	32
SE	18	22	25	35

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q5 Qual dos seguintes é verdadeiro? É provável que um investimento com um rendimento mais elevado seja:

	Mais arriscado do que um investimento com um rendimento mais baixo	Menos arriscado do que um investimento com um rendimento mais baixo	Tão arriscado como um investimento com um rendimento mais baixo	Não sei
UE27	66	9	15	10
SER	65	8	13	14
BG	60	11	21	8
CZ	74	6	13	7
DK	76	7	8	10
DE	60	12	16	13
EE	71	7	15	8
IE	75	7	14	5
EL	69	10	12	9
ES	69	14	10	8
FR	68	9	13	10
HR	61	8	22	9
IT	68	9	17	6
CY	69	8	12	11
LV	61	7	23	9
LT	58	7	20	15
LU	66	6	14	14
HU	74	7	14	5
MT	74	5	11	11
NL	67	7	16	10
EM	60	9	17	14
PL	57	9	17	17
PT	75	5	15	5
RO	58	7	30	5
SI	73	7	13	7
SK	72	6	18	4
FI	79	8	7	7
SE	76	6	8	10

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q6 É provável que um investimento numa vasta gama de «ações da empresa» seja:

	Mais arriscado do que um investimento numa única ação	Menos arriscado do que um investimento numa única ação	Tão arriscado como um investimento numa única ação	Não sei
UE27	15	56	14	15
SER	9	63	11	17
BG	14	51	18	18
CZ	12	59	13	17
DK	11	68	10	11
DE	11	64	10	16
EE	8	74	12	6
IE	13	60	17	10
EL	19	41	15	25
ES	23	51	12	15
FR	13	53	17	17
HR	17	53	20	10
IT	15	55	13	18
CY	21	43	14	22
LV	8	56	24	12
LT	8	63	18	11
LU	6	64	16	15
HU	23	44	18	15
MT	12	58	14	17
NL	6	73	7	14
EM	10	63	16	11
PL	16	54	17	13
PT	24	49	18	9
RO	20	45	24	12
SI	14	68	9	9
SK	16	52	22	10
FI	7	77	9	8
SE	12	60	11	18

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q7_1 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Antes de comprar alguma coisa, penso cuidadosamente se posso pagar.

	Concordo totalmente	Um pouco de acordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não sei
UE27	51	41	6	2	0
SER	46	44	7	2	1
BG	54	37	5	4	0
CZ	48	45	6	1	0
DK	46	42	10	3	0
DE	50	39	8	2	1
EE	36	53	10	2	0
IE	58	34	6	3	0
EL	81	17	2	0	0
ES	51	39	8	1	1
FR	50	42	6	1	0
HR	55	37	7	1	0
IT	54	41	5	1	0
CY	79	19	2	0	0
LV	46	46	6	2	1
LT	45	45	9	1	1
LU	49	43	7	1	1
HU	49	45	5	1	0
MT	73	23	3	1	0
NL	48	41	7	4	0
EM	50	40	7	2	0
PL	42	50	7	1	1
PT	45	52	2	0	1
RO	65	32	2	1	0
SI	56	35	8	1	1
SK	42	50	6	1	1
FI	38	48	11	4	0
SE	52	40	7	2	0

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q7_2 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Eu mantenho o controlo e monitoro as minhas despesas

	Concordo totalmente	Um pouco de acordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não sei
UE27	49	43	6	2	1
SER	43	45	8	3	1
BG	65	27	5	4	0
CZ	54	41	4	1	1
DK	55	35	7	3	0
DE	57	38	4	1	1
EE	31	52	12	5	0
IE	42	47	8	3	1
EL	50	38	7	3	2
ES	48	43	7	1	0
FR	46	47	5	1	0
HR	60	34	5	1	0
IT	47	44	7	1	0
CY	50	40	7	3	1
LV	38	50	8	3	1
LT	38	50	9	2	1
LU	50	44	5	1	0
HU	49	44	6	1	0
MT	49	42	7	2	0
NL	49	37	10	4	1
EM	56	37	5	1	1
PL	42	50	6	2	1
PT	31	55	11	2	0
RO	57	38	3	2	0
SI	61	32	6	1	1
SK	43	49	7	2	0
FI	16	33	26	24	1
SE	58	36	5	1	1

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q7_3 Em que medida concorda ou discorda das seguintes afirmações?

Defina objetivos financeiros a longo prazo e esforce-se para alcançá-los

	Concordo totalmente	Um pouco de acordo	Discordo um pouco	Discordo totalmente	Não sei
UE27	21	50	20	6	3
SER	18	50	20	8	4
BG	26	46	17	10	2
CZ	18	52	24	4	2
DK	18	52	18	9	4
DE	26	47	18	6	2
EE	12	53	24	6	5
IE	19	49	20	10	2
EL	26	52	12	6	5
ES	21	45	27	5	2
FR	18	52	19	7	4
HR	24	52	15	9	1
IT	16	51	23	6	4
CY	38	43	14	3	3
LV	13	46	25	8	8
LT	16	52	24	5	3
LU	20	50	22	7	1
HU	20	51	19	7	2
MT	29	47	15	5	4
NL	25	47	16	8	3
EM	27	47	20	5	1
PL	16	55	18	6	5
PT	19	58	17	2	4
RO	30	56	9	3	2
SI	34	47	13	5	1
SK	16	53	22	8	2
FI	13	50	25	12	1
SE	30	51	13	4	2

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q8 Se perdeu a sua principal fonte de rendimento hoje, quanto tempo poderá continuar a cobrir as suas despesas de subsistência, sem emprestar dinheiro ou mudar de casa?

	Não tenho poupanças de emergência	Pelo menos uma semana, mas inferior a 1 mês	Pelo menos 1 mês, mas não 3 meses	Pelo menos 3 meses, mas não 6 meses	6 meses ou mais	Não sei/Prefira não responder
UE27	16	9	16	18	33	8
SER	14	8	12	15	39	13
BG	23	12	19	16	24	7
CZ	17	10	17	22	29	4
DK	16	6	13	15	42	9
DE	16	8	15	20	34	7
EE	15	9	20	18	32	6
IE	18	12	16	17	32	6
EL	24	10	19	15	23	9
ES	10	10	17	17	36	9
FR	14	9	15	19	33	10
HR	20	11	21	20	23	5
IT	15	6	11	17	39	11
CY	20	12	20	13	28	8
LV	26	14	19	17	19	6
LT	17	8	15	19	36	6
LU	5	4	16	19	48	7
HU	21	10	21	22	22	4
MT	10	9	14	16	35	17
NL	8	5	13	17	47	9
EM	17	8	16	18	33	8
PL	20	11	19	20	25	6
PT	21	6	16	19	30	8
RO	25	11	21	15	23	5
SI	19	9	18	18	30	6
SK	18	9	16	22	28	7
FI	25	12	20	11	29	4
SE	10	7	14	16	46	7

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q9 Qual dos seguintes produtos financeiros tem ou teve nos últimos dois anos? [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Uma pensão privada ou um produto de reforma	Seguro de vida	Seguro não vida (por exemplo, seguro de família, seguro automóvel)	Uma hipoteca ou um empréstimo à habitação	Outro empréstimo ao consumo	Um produto de investimento (fundos, ações ou obrigações)	Criptomoedas (incluindo criptomoedas)	Nenhuma destas	Não sei/prefere não responder
UE27	22	31	46	20	14	24	6	21	3
SER	37	28	52	27	14	27	9	17	4
BG	19	17	37	9	31	9	11	23	3
CZ	40	42	39	15	15	24	14	19	4
DK	52	34	67	35	17	35	7	9	3
DE	21	25	59	17	10	33	6	19	3
EE	31	23	45	20	17	24	12	18	3
IE	40	36	40	25	17	18	8	20	4
EL	8	16	30	19	13	12	9	32	5
ES	23	29	50	29	18	23	4	18	3
FR	20	44	41	19	12	19	4	21	3
HR	8	26	30	11	24	15	16	28	2
IT	20	20	31	15	9	28	4	30	4
CY	14	33	37	24	15	10	10	29	2
LV	23	23	38	10	18	9	10	28	3
LT	24	34	41	13	14	14	11	20	3
LU	41	39	54	42	20	37	13	11	5
HU	18	32	44	15	15	20	6	24	2
MT	23	25	42	21	5	32	8	22	6
NL	31	24	64	42	6	20	11	13	3
EM	21	37	59	16	7	24	10	17	5
PL	10	58	44	15	21	15	6	16	2
PT	19	27	46	25	19	21	9	19	6
RO	33	23	41	12	23	16	8	21	2
SI	17	42	40	14	18	17	17	19	3
SK	15	39	37	21	19	26	7	23	3
FI	11	25	48	25	28	36	9	17	3
SE	33	24	57	30	13	46	5	16	5

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q10 Em geral, quão confiante é que terá dinheiro suficiente para viver confortavelmente durante os seus anos de reforma?

	Muito confiante	Um pouco confiante	Não muito confiante	Não é de todo confiante	Não sei
UE27	9	33	32	22	5
SER	8	35	32	20	6
BG	6	22	36	33	3
CZ	7	33	29	28	4
DK	24	36	20	15	6
DE	13	37	29	17	4
EE	5	26	38	30	2
IE	13	37	26	22	2
EL	6	19	31	41	3
ES	11	38	32	15	4
FR	5	33	32	24	6
HR	6	26	35	29	3
IT	5	33	36	21	5
CY	8	28	32	30	3
LV	5	21	38	33	3
LT	4	27	36	30	3
LU	15	44	28	7	6
HU	6	20	33	40	2
MT	10	37	27	21	6
NL	19	43	22	11	6
EM	14	38	30	14	4
PL	3	17	35	39	7
PT	5	33	36	23	3
RO	7	31	39	23	2
SI	7	25	39	25	4
SK	4	29	30	33	5
FI	9	37	32	19	3
SE	17	37	23	18	5

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q11 Quão confortável está com a utilização de serviços financeiros digitais, como a banca online ou pagamentos móveis?

	Muito confortável	Um pouco confortável	Não muito confortável	Não é nada confortável	Não sei
UE27	36	41	14	7	2
SER	32	49	13	5	1
BG	42	33	14	8	3
CZ	55	36	5	4	2
DK	48	45	5	2	1
DE	44	37	11	6	2
EE	50	39	8	3	1
IE	45	34	10	11	1
EL	28	35	16	20	2
ES	23	43	23	8	2
FR	25	44	21	10	1
HR	56	28	9	5	2
IT	22	49	19	8	3
CY	38	36	18	8	1
LV	36	53	9	2	1
LT	58	33	6	2	1
LU	28	57	11	3	1
HU	40	38	12	7	3
MT	49	26	14	10	2
NL	52	40	5	2	1
EM	57	28	7	5	2
PL	40	47	7	4	2
PT	20	45	22	9	4
RO	44	36	12	5	2
SI	44	32	15	9	1
SK	50	38	7	4	2
FI	69	26	3	2	1
SE	58	32	5	2	2

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Q12 Quão confiante é que o aconselhamento de investimento que recebe do seu banco/segurador/consultor financeiro é principalmente do seu interesse?

	Muito confiante	Um pouco confiante	Não muito confiante	Não é de todo confiante	Não aplicável	Não sei
UE27	6	32	31	14	11	6
SER	4	31	28	17	12	8
BG	7	37	29	15	8	4
CZ	14	40	22	9	8	8
DK	9	38	24	11	10	7
DE	11	31	33	11	10	5
EE	2	27	44	12	7	7
IE	6	35	28	19	8	4
EL	3	18	30	26	14	9
ES	7	31	33	12	11	6
FR	4	34	28	17	11	6
HR	7	38	30	13	7	5
IT	4	34	31	12	14	5
CY	3	17	36	21	17	7
LV	4	20	44	16	8	8
LT	4	30	29	13	10	13
LU	5	36	32	14	8	6
HU	4	30	33	20	8	4
MT	6	35	26	17	11	5
NL	4	28	28	11	19	9
EM	11	35	32	13	4	5
PL	3	23	34	23	9	8
PT	6	40	22	10	16	6
RO	8	38	34	11	6	3
SI	3	28	43	17	4	6
SK	8	35	23	12	14	8
FI	7	52	23	7	4	6
SE	4	33	31	18	5	8

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Pontuação de conhecimento financeiro — Número de respostas corretas às cinco perguntas de conhecimento financeiro (Q2, Q3, Q4, Q5, Q6)

	Pontuação baixa (0 ou 1 respostas corretas)	Pontuação média (2 ou 3 respostas corretas)	Pontuação elevada (4 ou 5 respostas corretas)
UE27	24	50	26
SER	26	44	30
BG	26	54	20
CZ	21	54	25
DK	15	45	40
DE	22	46	32
EE	13	47	39
IE	22	47	31
EL	29	52	19
ES	27	54	19
FR	25	51	25
HR	22	55	24
IT	26	49	25
CY	30	51	19
LV	25	55	20
LT	21	54	25
LU	24	43	33
HU	17	61	22
MT	19	54	26
NL	18	39	43
EM	22	50	28
PL	25	55	20
PT	28	56	16
RO	30	57	13
SI	15	49	36
SK	20	53	27
FI	11	49	40
SE	19	47	34

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Pontuação do comportamento financeiro — Número de comportamentos «financeiramente experientes» relacionados com a escolha de produtos, o acompanhamento das despesas e o esforço para alcançar objetivos financeiros (Q7)

	Pontuação baixa (concordo com um máximo de 1 declaração)	Pontuação média (concordo com 2 afirmações)	Pontuação elevada (concordar com todas as declarações)
UE27	8	28	65
SER	11	28	61
BG	9	24	67
CZ	7	29	64
DK	11	27	62
DE	6	29	65
EE	14	32	54
IE	9	31	60
EL	7	23	71
ES	10	30	60
FR	7	29	65
HR	7	22	71
IT	7	30	62
CY	4	24	72
LV	11	37	52
LT	13	25	62
LU	8	27	65
HU	6	28	66
MT	6	23	71
NL	12	25	63
EM	8	26	67
PL	9	27	65
PT	8	23	69
RO	4	14	82
SI	8	19	73
SK	8	29	63
FI	32	32	36
SE	7	21	73

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Pontuação global da literacia financeira — Soma da pontuação do conhecimento financeiro e da pontuação do comportamento financeiro (com igual peso para cada pontuação)

	Pontuação baixa (pontuação <=5)	Pontuação média (pontuação > 5 e <9)	Pontuação elevada (pontuação 9 ou 10)
UE27	18	64	18
SER	22	58	20
BG	20	65	15
CZ	16	66	17
DK	16	57	27
DE	16	61	24
EE	16	61	23
IE	17	64	19
EL	19	65	16
ES	22	65	13
FR	18	64	17
HR	16	65	20
IT	19	64	18
CY	19	66	15
LV	24	65	11
LT	19	65	16
LU	15	62	23
HU	12	72	16
MT	13	67	20
NL	15	56	28
EM	17	62	21
PL	20	65	15
PT	19	71	11
RO	14	74	12
SI	12	61	27
SK	17	63	20
FI	27	56	17
SE	14	59	27

Eurobarómetro Flash 525 — Monitorização do nível de literacia financeira na UE

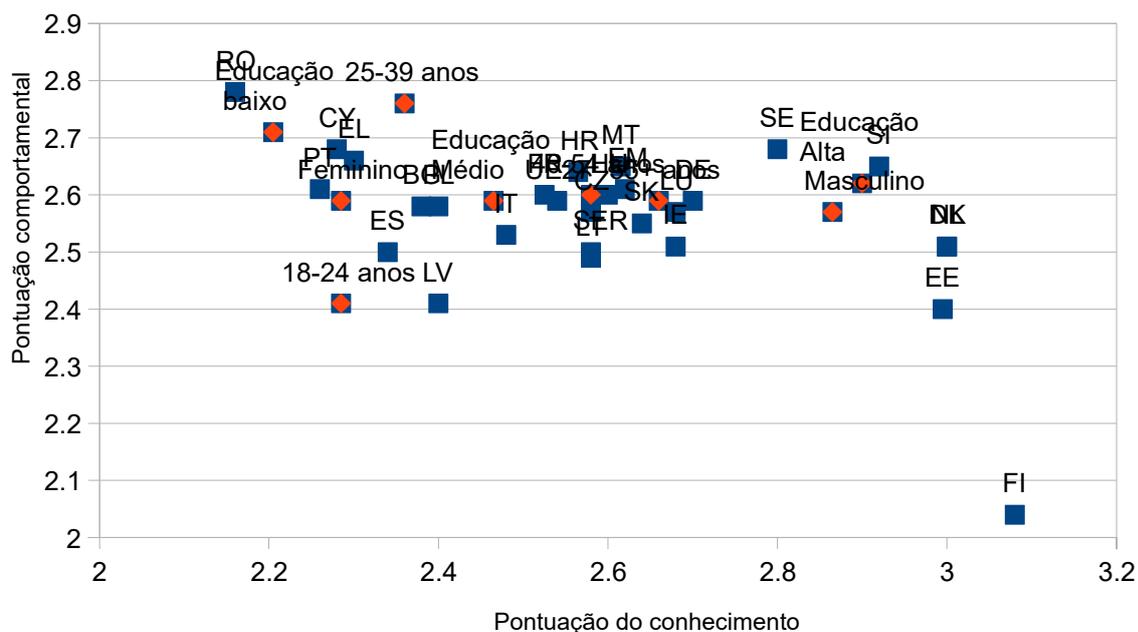
Trabalho de campo: 29/3-5/4/2023/(%) Base: n=26 139 — Todos os inquiridos

Comentários

(Pierre Dieumegard)

Estranha correlação entre as duas pontuações de conhecimento e comportamento

Para as pontuações de conhecimento e comportamento, pode-se colocar uma nota a cada grupo. Esta classificação é a média das pontuações do grupo.



Não há correlação estatística entre a pontuação de conhecimento financeiro e a pontuação de comportamento financeiro, e se houver uma correlação, é negativa ($R^2=0,2$, portanto, o coeficiente de correlação é $-0,45$). Isto significaria que quanto mais um grupo tem bons conhecimentos financeiros, menos prudente tem. Isto é estranho, e pode-se pensar que as perguntas feitas não são as mais relevantes para a compreensão das habilidades financeiras dos indivíduos. Ambos os sexos têm a mesma pontuação de comportamento, enquanto o sexo masculino tem uma pontuação de conhecimento melhor.

Algumas perguntas foram provavelmente confusas para muitas pessoas.

Por exemplo, a pergunta Q2 teve de testar a compreensão dos juros compostos, ou seja, que todos os anos os juros recebidos são adicionados ao capital para o cálculo dos juros para o ano

seguinte. A pergunta era «Quanto seria na conta no final de cinco anos, uma vez que o pagamento de juros é feito?». Na questão, o pagamento de juros termina no final da pena, após indicação do prazo de cinco anos. É compreensível que os inquiridos não imaginem que este pagamento seja anual. Além disso, tendo em conta os juros compostos, o montante final é de 1 104 EUR em vez de 1 100 EUR: a diferença é mínima.

Do mesmo modo, para a pergunta Q4, que tratava da ligação entre os preços das obrigações e a inflação, era difícil para uma pessoa que não tem obrigações responder, o que é o caso de uma percentagem muito grande de europeus.

Diferenças em relação a outros inquéritos Eurobarómetro

A dispersão dos grupos sociais é da mesma ordem que a dispersão dos países, que é diferente dos resultados de muitos inquéritos Eurobarómetro.

O escore de conhecimento mostra as diferenças nas classes sociais: a pontuação é maior para pessoas com ensino superior e idosos.

A pontuação comportamental é melhor, apesar de uma baixa pontuação de conhecimento, para as pessoas com baixo nível de instrução, que não têm rendimentos elevados e precisam de prestar atenção, pessoas que se instalam na vida (25-39 anos), bem como para países pobres, como a Roménia e a Grécia.

Ao contrário de muitos inquéritos Eurobarómetro, não se trata, na realidade, de uma sondagem de opinião sobre o que as autoridades públicas devem fazer, mas sim de um inquérito sobre o conhecimento e o comportamento individual (financeiro) em relação à sociedade em que se vive. É normal que haja variações entre grupos sociais tão importantes como entre as opiniões nacionais (ou que as diferenças entre as opiniões nacionais não sejam maiores do que entre as opiniões dos grupos sociais).